

POLITICA ITALIANA

Encerradas as consultas para formação do Gabinete

ROMA, 14 (ANSA) — O primeiro ministro designado, sr. Fanfani, encerradas as consultas com os representantes das bancadas parlamentares, prestou aos jornalistas, na sala de imprensa do Palácio Viminale, a seguinte declaração: "Com a conversação que tive o ensejo de realizar ainda há pouco com o sr. De Nicola, posso considerar encerradas as consultas iniciadas visando conhecer a orientação dos vários grupos parlamentares em face à crise ministerial. Todas as consultas foram cordiais, amplas e úteis. Cabe-me agora examinar cuidadosamente os dados que tenho em mãos, atendo-me aos problemas nacionais, aproximando-os da orientação de meu partido e da não fácil situação parlamentar a fim de alcançar a solução almejada."

INICIADOS OS TRABALHOS DA ORGANIZAÇÃO DO GABINETE

ROMA, 14 (U.P.) — O primeiro ministro designado Fanfani começou a organizar um gabinete centrista com tendência levemente esquerdista, com o apoio de seu partido para um vital programa de reforma social. Fanfani — que pertence ao Partido Democrata Cristão — aceitou provisoriamente a designação do presidente Einaudi para formar um novo governo para por termo à crise política da Itália.

REUNEM-SE OS LÍDERES DO PDC COM FANFANI

ROMA, 14 (ANSA) — Os líderes do PDC, Fanfani, De Gasperi, Sparaco, Ceschi e Moro, reuniram-se pela manhã em Castelgandolfo, para estudar os últimos aspectos da crise ministerial. Moro havia antes se encontrado com Vigorelli que lhe expôs o alcance da sua carta a Fanfani.

CARTA A FANFANI

ROMA, 14 (ANSA) — O deputado Vigorelli, presidente do grupo social-democrata da Câmara, endereçou uma carta ao sr. Fanfani em que exige: "1.º) — A declaração de lealdade republicana do novo governo deve ser clara e inequívoca, de tal maneira que seja desencorajada qualquer orientação para a direita; 2.º) a acolhida imediata do princípio da proporcionalidade simples para as eleições da Câmara, do Senado e da administração das capitais das províncias, deve ser considerada como "conditio sine qua non".

OBSTACULO

ROMA, 14 (U.P.) — O sr. Amintore Fanfani, encarregado de formar o governo, terminou hoje sua primeira jornada de consultas políticas e dela parece haver saído com a impressão de que a questão da reforma eleitoral é um obstáculo importantíssimo para sua missão.

O político democrata-cristão, reformista social de 45 anos de idade, não demonstrou otimismo nem pessimismo, no final de sua jornada. A última visita que recebeu esta manhã foi do ex-presidente Enrico De Nicola, chefe da minoria independente do Senado. Fanfani declarou à imprensa que terá que examinar a situação detalhadamente em vista dos problemas nacionais. Dizendo que o historiador não é profeta, Fanfani contestou as perguntas sobre quando voltará a visitar o presidente Luigi Einaudi, para aceitar ou rejeitar o encargo de formar o gabinete.

IMINENTE NOVA GRANDE BATALHA NA INDOCHINA

Intensos preparativos de combates estão sendo levados a efeito pelos rebeldes vietminhas

HANOI, 14 (UP) — A segunda batalha da Indochina central é iminente, segundo dizem, esta noite, as autoridades francesas, as quais ordenaram às patrulhas da selva que apressen os comunistas, a fim de iniciar-se os preparativos de combate que estão fazendo os rebeldes vietminhas.

O general André Prapchi, comandante das forças da União Francesa na pequena "faixa" da Indochina, manifestou: Tudo indica um novo ataque dirigido contra nossas posições do aeroporto de Seno. Se os vietminhas não atacarem logo, iniciaremos um ataque nós mesmos."

Os rebeldes, dirigidos pelos comunistas, colocaram oito batalhões cuidadosamente camuflados na encosta da mata, cerca de 50 quilômetros a nordeste de Seno, principal base francesa da estratégica região adjacente ao rio Mekong, que tem uma extensão de mais de 4.000 quilômetros. Outras duas divisões e meia, aproximadamente, os vietminhas, estão nas imediações de Bien Bien Phou, uns 300 quilômetros a oeste de Hanoi, e os morteiros inimigos hostilizaram as defesas francesas, mas os informes recebidos aqui pelo rádio dizem que os vietminhas estão mais interessados em averiguar os planos franceses de defesa contra um ataque imediato ali.

TRABALHOS OS SABOTADORES

Entretanto, os sabotadores vietminhas trabalham ativamente. No sul foi mandado aos ares um depósito militar de gasolina, em Nhatrang, na costa, cerca de 300 quilômetros a nordeste de Saigon. A uns 20 quilômetros de Saigon, outro grupo de guerrilheiros fez explodir uma mina à passagem de um trem de abastecimento francês, que se dirigia às vizinhas plantações de borracha.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

ARTILHARIA DA CHINA COMUNISTA

HANOI, 14 (U.P.) — A artilharia que a China Comunista forneceu aos rebeldes do Vietnã continuou disparando hoje contra as defesas do isolado bastião francês de Dien Bien Phou, situado a 200 quilômetros a oeste de Hanoi.

Devolverá a Índia os prisioneiros às Nações Unidas e aos comunistas

NOTIFICOU O GENERAL THIMAYYA A DECISÃO DE SEU PAIS AOS DOIS COMANDOS MILITARES E QUE EFETUARA A ENTREGA DOS CATIVOS SOB SUA CUSTODIA

NO DIA 20 DO CORRENTE

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — Todos os prisioneiros de guerra serão entregues aos aliados e comunistas a 20 de janeiro — acaba de anunciar a Índia.

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — A Índia notificou hoje os comandantes aliados e comunistas de que lhes entregará todos os prisioneiros de guerra que não foram repatriados a 20 de janeiro, três dias antes da data que segundo o tratado de armistício devem ser postos em liberdade.

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — Três dias antes da data estabelecida pelo armistício coreano, todos os prisioneiros de guerra não repatriados serão entregues às autoridades aliadas e comunistas — acaba de anunciar a Índia.

CONSIDERADOS COMO CIVIS A PARTIR DO DIA 23

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — O tenente-general K. S. Thimayya, presidente da comissão neutra de repatriamento, anunciou hoje que todos os cativos que se encontram sob custódia das forças hindus serão devolvidos dia 20 aos aliados e comunistas como "prisioneiros de guerra" e não como civis.

Segundo o tratado de armistício, todos os prisioneiros devem ser libertados e adquirir o estado civil ao expirar, um minuto depois da meia-noite do dia 22, seu período de detenção.

COMUNICADO HINDU

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — O tenente-general K. S. Thimayya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, dirigiu um comunicado de 5 páginas à Comissão dizendo que devolverá os 22.000 prisioneiros anti-comunistas chineses e norte-coreanos às Nações Unidas e os 341 pró-comunistas aos chineses e coreanos porque não se levaram a cabo todas as cláusulas do tratado de armistício relativos aos prisioneiros e os dois lados não se puseram de acordo para prorrogar o período de custódia.

A carta do general hindu foi interpretada pelos observadores políticos como uma admissão implícita de que a Comissão Neutra de Repatriamento fracassou em sua tarefa.

Thimayya frisa em seu comunicado ter adotado essa decisão sem informar previamente os quatro membros restantes da Comissão.

QUEREM QUE OS COMUNISTAS SE RETIREM

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — A possibilidade de que se reiniciem logo as negociações preliminares da Conferência de Paz Coreana é hoje mais remota do que nunca porque as Nações Unidas insistiram em que os comunistas se retratem dos insultos feitos contra os Estados Unidos.

Funcionários aliados e comunistas se reuniram hoje pela primeira vez desde que os aliados romperam as negociações, a 12 de dezembro, porém, não conseguiram realizar qualquer progresso.

VAI SER ESTUDADA PELOS ALIADOS A PROPOSTA HINDU

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — O general John E. Hull, comandante supremo das Forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, declarou que "a proposta do

presidente da Comissão Neutra de Repatriamento será cuidadosamente estudada."

Hull referia-se à comunicação feita pelo tenente-general K. S. Thimayya no sentido que entregará a aliados e comunistas todos os prisioneiros de guerra no dia 20 do corrente, ou seja, três dias antes do prazo estipulado pelo armistício.

NOVA REUNIÃO DOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas se reuniram novamente, após um lapso de um mês, em um esforço para reiniciar as negociações preliminares sobre a Conferência de Paz Coreana.

Fontes ligadas às Nações Unidas disseram que provavelmente será necessária mais do que uma reunião para se conseguir com as negociações suspensas caminham novamente.

REUNIÃO DOS PAISES MEMBROS DA ONU QUE PARTICIPAM DA GUERRA NA COREIA

NOVA YORK, 14 (ANSA) — Na reunião realizada pelos representantes das 16 nações participantes da guerra da Coreia, foi discutida a proposta de uma reunião para a Assembleia Geral da ONU, proposta pela França, declarou que "a proposta do

presidente da Comissão Neutra de Repatriamento será cuidadosamente estudada."

Hull referia-se à comunicação feita pelo tenente-general K. S. Thimayya no sentido que entregará a aliados e comunistas todos os prisioneiros de guerra no dia 20 do corrente, ou seja, três dias antes do prazo estipulado pelo armistício.

NOVA REUNIÃO DOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas se reuniram novamente, após um lapso de um mês, em um esforço para reiniciar as negociações preliminares sobre a Conferência de Paz Coreana.

Fontes ligadas às Nações Unidas disseram que provavelmente será necessária mais do que uma reunião para se conseguir com as negociações suspensas caminham novamente.

REUNIÃO DOS PAISES MEMBROS DA ONU QUE PARTICIPAM DA GUERRA NA COREIA

NOVA YORK, 14 (ANSA) — Na reunião realizada pelos representantes das 16 nações participantes da guerra da Coreia, foi discutida a proposta de uma reunião para a Assembleia Geral da ONU, proposta pela França, declarou que "a proposta do

presidente da Comissão Neutra de Repatriamento será cuidadosamente estudada."

Hull referia-se à comunicação feita pelo tenente-general K. S. Thimayya no sentido que entregará a aliados e comunistas todos os prisioneiros de guerra no dia 20 do corrente, ou seja, três dias antes do prazo estipulado pelo armistício.

NOVA REUNIÃO DOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas se reuniram novamente, após um lapso de um mês, em um esforço para reiniciar as negociações preliminares sobre a Conferência de Paz Coreana.

Fontes ligadas às Nações Unidas disseram que provavelmente será necessária mais do que uma reunião para se conseguir com as negociações suspensas caminham novamente.

REUNIÃO DOS PAISES MEMBROS DA ONU QUE PARTICIPAM DA GUERRA NA COREIA

NOVA YORK, 14 (ANSA) — Na reunião realizada pelos representantes das 16 nações participantes da guerra da Coreia, foi discutida a proposta de uma reunião para a Assembleia Geral da ONU, proposta pela França, declarou que "a proposta do

presidente da Comissão Neutra de Repatriamento será cuidadosamente estudada."

Hull referia-se à comunicação feita pelo tenente-general K. S. Thimayya no sentido que entregará a aliados e comunistas todos os prisioneiros de guerra no dia 20 do corrente, ou seja, três dias antes do prazo estipulado pelo armistício.

NOVA REUNIÃO DOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas se reuniram novamente, após um lapso de um mês, em um esforço para reiniciar as negociações preliminares sobre a Conferência de Paz Coreana.

Fontes ligadas às Nações Unidas disseram que provavelmente será necessária mais do que uma reunião para se conseguir com as negociações suspensas caminham novamente.

REUNIÃO DOS PAISES MEMBROS DA ONU QUE PARTICIPAM DA GUERRA NA COREIA

NOVA YORK, 14 (ANSA) — Na reunião realizada pelos representantes das 16 nações participantes da guerra da Coreia, foi discutida a proposta de uma reunião para a Assembleia Geral da ONU, proposta pela França, declarou que "a proposta do

presidente da Comissão Neutra de Repatriamento será cuidadosamente estudada."

Hull referia-se à comunicação feita pelo tenente-general K. S. Thimayya no sentido que entregará a aliados e comunistas todos os prisioneiros de guerra no dia 20 do corrente, ou seja, três dias antes do prazo estipulado pelo armistício.

NOVA REUNIÃO DOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas se reuniram novamente, após um lapso de um mês, em um esforço para reiniciar as negociações preliminares sobre a Conferência de Paz Coreana.

Fontes ligadas às Nações Unidas disseram que provavelmente será necessária mais do que uma reunião para se conseguir com as negociações suspensas caminham novamente.

REUNIÃO DOS PAISES MEMBROS DA ONU QUE PARTICIPAM DA GUERRA NA COREIA

NOVA YORK, 14 (ANSA) — Na reunião realizada pelos representantes das 16 nações participantes da guerra da Coreia, foi discutida a proposta de uma reunião para a Assembleia Geral da ONU, proposta pela França, declarou que "a proposta do

presidente da Comissão Neutra de Repatriamento será cuidadosamente estudada."

Hull referia-se à comunicação feita pelo tenente-general K. S. Thimayya no sentido que entregará a aliados e comunistas todos os prisioneiros de guerra no dia 20 do corrente, ou seja, três dias antes do prazo estipulado pelo armistício.

NOVA REUNIÃO DOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas se reuniram novamente, após um lapso de um mês, em um esforço para reiniciar as negociações preliminares sobre a Conferência de Paz Coreana.

Fontes ligadas às Nações Unidas disseram que provavelmente será necessária mais do que uma reunião para se conseguir com as negociações suspensas caminham novamente.

REUNIÃO DOS PAISES MEMBROS DA ONU QUE PARTICIPAM DA GUERRA NA COREIA

NOVA YORK, 14 (ANSA) — Na reunião realizada pelos representantes das 16 nações participantes da guerra da Coreia, foi discutida a proposta de uma reunião para a Assembleia Geral da ONU, proposta pela França, declarou que "a proposta do

presidente da Comissão Neutra de Repatriamento será cuidadosamente estudada."

Hull referia-se à comunicação feita pelo tenente-general K. S. Thimayya no sentido que entregará a aliados e comunistas todos os prisioneiros de guerra no dia 20 do corrente, ou seja, três dias antes do prazo estipulado pelo armistício.

NOVA REUNIÃO DOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

PAN-MUN-JON, 14 (U.P.) — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas se reuniram novamente, após um lapso de um mês, em um esforço para reiniciar as negociações preliminares sobre a Conferência de Paz Coreana.

DETIDOS NOVOS INTEGRANTES DA FRATERNIDADE MUÇULMANA

Imposto pelo governo o estado de emergência no país — Estudantes de Paquistão contrários à medida tomada pelas autoridades

CAIRO, 14 (U.P.) — O governo impôs um estado de emergência e o exército continua detendo os dirigentes da Fraternidade Muçulmana, sob a acusação de conspirar contra o governo.







# NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

## EM CURITIBA

### REUNIÃO PREPARATORIA DO CONGRESSO MUNDIAL DO CAFÉ

Início dos trabalhos da V Conferência Pan-Americana — Delegações estrangeiras que estarão presentes ao certame — Encerramento da XI Conferência Nacional de Educação — O ministro Antonio Balbino nas solenidades

CURITIBA, 14 (Asapress) — O I Congresso Mundial de Café que se reunirá nesta capital, de 18 a 21 do corrente, está despertando grande interesse nos círculos produtores da rubiaca. Desse Congresso participarão 35 países, inclusive os produtores da África.

Na manhã de hoje, tiveram início os trabalhos da V Conferência Pan-Americana do Café e da Reunião Preparatória do Congresso Mundial. Essa Conferência e Reunião terão seus trabalhos encerrados no dia 26 e, no dia imediato, os congressistas seguirão para Paranaguá, em trem especial, a fim de inspecionar as instalações portuárias e assistir ao embarque do café no novo cais.

No dia 18, será instalado o I Congresso Mundial, que constará de quatro sessões plenárias, respectivamente, nos dias 18, 19, 20 e 21 e de sessões de todas as sub-comissões, nas tardes daqueles mesmos dias.

Vários embaixadores estrangeiros acreditados no Brasil, uns chefiando suas próprias delegações, outras fazendo visitas oficiais ao Paraná, virão a Curitiba, bem como o sr. Haroldo Stassen, administrador de Operações no Estrangeiro.

Na última sessão plenária do I Congresso Mundial de Café, será eleito o país no qual se realizará o II Congresso Mundial em 1957.

#### DELEGAÇÕES PRESENTES

Comparecerão ao Congresso como delegados e observadores, as seguintes personalidades: Alemanha — Gerhard Veratz, do Ministério da Fazenda; Gerhard Lindenberg, adido comercial do consulado de São Paulo; Werner Has, presidente da Associação dos Comerciantes de Café e Heinz Angermeier, Estados Unidos — Clarence Brooks, conselheiro geral em São Paulo; C. A. Branström, adido de Agricultura na Embaixada no Rio; John Mackiernan, vice-presidente da Pacific Coast Coffee Association, de São Francisco; Reinaldo Goulker Howard Chase, Charles Leister e Leon Isenreiter Jr., Austrália — Costa Rica — Rodolfo Lara Irreté, Guilherme Massis, Ernesto Lara Bustamante e Antonio Orlich Bormos, — Cuba — Manoel Fernandes Alvarez, presidente da Associação Nacional de Cafeicultores e Claudio Banedi Beruff, — Dinamarca — Asage Welf-Sneedoff Aadam von Bulow, — República Dominicana — José Villanueva, — Egito — Adel Hassib, — El Salvador — o representante da Fedecama em El Salvador, — Equador — Pedro Manoel Maso, presidente do Instituto Equatoriano de Café e Francisco Soares Quinto, — Espanha — será representada por um membro da embaixada no Brasil, — Finlândia

#### Desmonte do morro de Santo Antonio

RIO, 14 (Asapress) — Podemos informar que dentro de seis meses deverá estar pronta a galeria subterrânea, através da qual será levada até o mar, a terra proveniente do desmonte do morro de Santo Antonio. O contrato para a execução da obra já foi registrado no Tribunal de Contas da Prefeitura.

O desmonte do morro de Santo Antonio, terá início em fins de julho próximo.

#### Expurgo no Serviço de Assistência aos Menores

RIO, 14 ("Correio") — O primeiro ato do novo diretor do Serviço de Assistência aos Menores (S. A. M.) foi demitir o diretor da Escola Profissional "15 de Novembro", subordinado àquele órgão. Falando à imprensa, o sr. Guilherme Romano justificou a sua decisão com o abandono em que se encontrava a referida escola e com a negativa do sr. José Getúlio Lima, então seu dirigente, de colaborar com a nova orientação introduzida no S. A. M.

"O sr. José Getúlio Lima é um homem de negócios", afirmou o sr. Romano e descobriu que só comparecia ao Instituto duas vezes por semana, pois, das outras vezes, viajava para São Paulo". Renunciou o novo responsável por aquela rumorosa dependência do Ministério da Justiça que está disposto a eliminar do seu seio os "homens maus" que comprometem a sua organização e as suas finalidades. Por sua vez, o sr. José Getúlio Lima, o demitido, esclarece que é procurador do Estado de São Paulo, posto à disposição do Ministério da Justiça. E que jamais lhe chegou às mãos a verba de 22 milhões de cruzeiros votada para a Escola "15 de Novembro", de cuja direção ora se afastou.

## POLÍTICA NACIONAL

### JANGO, EMISSÁRIO DE VARGAS NA CONFERENCIA COM GARCEZ

A presença do prefeito paulista no Rio — Janio não desistirá da candidatura — Uma "conversação" do Catete rejeitada — Um novo Partido

RIO, 14 (Asapress) — O ministro João Goulart fez hoje à imprensa as seguintes declarações: "Não há nada de definitivo sobre o salário mínimo. Estou aguardando o trabalho de algumas comissões estaduais que ainda não concluíram sua tarefa. Reunidas todas as propostas, então sim direi o meu pronunciamento definitivo. Tudo o mais não passa de boato".

O sr. João Goulart confirmou seu encontro, ontem, em Guarujá, com o governador Lucas Nogueira Garcez, adiantando que abordará assuntos políticos ligados à sucessão presidencial.

E A FAVOR DE UM CANDIDATO PRÓPRIO DO P. T. B.

RIO, 14 (Asapress) — O ministro João Goulart esteve ontem em São Paulo conferenciando com o governador Lucas Nogueira Garcez. Interpelado pela reportagem, sobre o problema sucessório daquele Estado, assim se manifestou o ministro do Trabalho: "Sou de opinião de que o P. T. B. deve ter candidato próprio ao governo de São Paulo".

O PROBLEMA DA SUCESSÃO NOS CAMPOS ELISEOS

RIO, 14 (Asapress) — Divulga um matutino que dois acontecimentos decisivos, relacionados com a sucessão de São Paulo, se verificaram ontem: A viagem do sr. João Goulart, como emissário pessoal do sr. Getúlio Vargas, e a do sr. Janio Quadros ao Rio de Janeiro, para conferenciar com o presidente da República. A viagem do ministro do Trabalho relaciona-se com a dificuldade surgida dentro do P. T. B., para apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia. Em companhia do sr. João Goulart viajou o sr. Prota Moreira, partidário ostensivo da candidatura do sr. Hugo Borghi ao governo paulista.

A viagem do prefeito Janio Quadros, que chegou ao Rio, pouco depois das 18 horas, desafiando o barco de bordo de um avião particular, se prenderá à possibilidade de ser eleito ao cargo de governador de São Paulo, seja na base da candidatura Prestes Maia, seja na base da candidatura do próprio prefeito, suspendendo o sr. Getúlio Vargas o veto que a mesma opôs.

Não se considera possível, por um lado, que o sr. Janio Quadros retire a sua candidatura. Trata-se, assim, de uma candidatura praticamente liquidada, a menos que o governador Lucas Garcez nela insistisse, sem maiores ambições de vencer o pleito.

O sr. Janio Quadros, que se avistou com o sr. Getúlio Vargas, esteve hospedado no Hotel Serenador.

NÃO RETIRARÁ SUA CANDIDATURA

RIO, 14 (Asapress) — Informava-se hoje pela manhã, que o presidente da República fizera um apelo pessoal para que o sr. Janio Quadros retirasse sua candidatura e apoiasse ao sr. Prestes Maia, numa "frente única" Catete, Campos Eliseos e Prefeitura.

O sr. Janio Quadros resistiu ao pedido, alegando que a sua candidatura fora lançada pelo PDC. Logo, não pertencia a sua pessoa e sim ao seu partido.

Tinha, portanto, de continuar candidato a não ser que o PDC decidisse em contrário. Até às 10 horas de hoje, o prefeito de São

Paulo não tinha, ainda, sido localizado no hotel.

Despistou os jornalistas, pois ninguém o viu no Rio. Sua secretaria informou aos reportes que o sr. Janio Quadros não havia dormido no hotel.

Dali saiu, e ela própria não sabia informar de seu paradeiro. O sr. Janio Quadros demorou-se no Catete mais de cinco horas, tendo se mostrado bastante esquivo com os jornalistas. Mas, afirmou:

"Vim tratar apenas do problema da CMTG. Quem veio ao Rio não foi o candidato ao governo de São Paulo e sim o prefeito de São Paulo. Tanto assim, que trouxe em minha companhia o secretário das Finanças da Prefeitura".

O sr. Janio Quadros concluiu, afirmando que não havia tratado de política, na conversa com o sr. Getúlio Vargas.

#### UM NOVO PARTIDO

RIO, 14 ("Correio") — Anuncia-se que o sr. Carlos Lacerda será candidato a deputado. E' precisamente pela nova entidade político-partidária que ele próprio acaba de lançar com o nome de "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe". Acrescenta-se que, com ele, concorrerão a urnas, sob a mesma legenda, valores políticos de diferentes correntes ideológicas e partidárias, entre eles os srs. Gurel do Amaral, Prota Aguiar, Maurício Joppert, Odilon Braga, Heitor Beltrão, Mario Martins, Pascoal Carlos Magno, Adauto Lucio Cardoso, Breno da Silveira, Paulo Roberto (do rádio), Hamilton Nogueira, Prudente de Moraes Neto e Xavier de Araújo. Os srs. Gurel do Amaral e Prota Aguiar, são representantes dissidentes do P. T. B.

#### Supremo Tribunal Federal

RIO, 14 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Agros de Instrumento — N. 16.565 — Relator: Ministro Ribeiro de Costa. Agravante: Sociedade Construtora Galber, Ltda. Agravados: Maria Luiz de Oliveira Camargo e outro, Negaram provimento, sem divergência de votos.

Recursos Extraordinários — N. 24.356 — Relator: Ministro Maria Guimarães. Recorrente: Cooperativa Agrícola de Marília, Recorrida: Fazenda do Estado. Tomaram conhecimento do recurso e lhe negaram provimento, por votação unânime. N. 24.743 — Relator: Ministro Ribeiro de Costa. Recorrente: — Fazenda do Estado. Recorrido: Anselmo Versor. Por votação unânime, conheceram do recurso, a que negaram provimento, divergindo o ministro Nelson Hungria. Ausentou-se, justificadamente, o ministro Afrânio Costa. N. 24.938 — Relator: Ministro Afrânio Costa. Recorrente: Abrão Grandiaque. Recorrido: Nagib Zorby. Não conheceram do recurso, por unanimidade de votos.

Pavoroso desastre rodoviário

PETROPOLIS, 14 (Asapress) — Pavoroso desastre ocorreu no quilômetro 95, da Estrada União Indústria, na altura de Areal, com um carro-tanque que conduzia 8 mil litros de óleo diesel, procedente de Juiz de Fora.

O carro-tanque chocou-se com uma composição da Leopoldina, que também conduzia 10 mil litros de álcool, provocando pavoroso incêndio. Quatro vagões da composição foram destruídos totalmente. Informa-se que o motorista morreu em consequência do desastre.

#### Incógnitos para observar o "Plano Aranha"

RIO, 14 (Asapress) — Chegou a esta capital, praticamente incógnito, uma missão especial do Fundo Monetário Internacional. Acredita-se que essa missão veio estudar "in loco" a reforma cambial do Brasil e seus resultados efetivos.

Cr\$ 5.000.000,00

É A IMPORTANCIA QUE PODERÁ SER SUA EM 23 DE JANEIRO PROXIMO, COMPRANDO

### "APOLICES IV CENTENARIO"

DO VALOR DE 500,00, ISENTAS DE IMPOSTOS ESTADUAIS, COM SORTEIOS EM

MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO

EM 23 DE JANEIRO DE 1954

1 premio de ..... 500.000,00  
10 premios de ..... 10.000,00  
40 premios de ..... 5.000,00

1 premio de ..... 5.000.000,00  
1 premio de ..... 200.000,00  
1 premio de ..... 100.000,00  
40 premios de ..... 5.000,00

À VENDA NOS PRINCIPAIS BANCOS DA CAPITAL E DO INTERIOR

## OS NOVOS SALÁRIOS MÍNIMOS

Perspectiva de choques entre os ministros da Fazenda e do Trabalho — A posição do presidente Vargas

RIO, 14 (Asapress) — A proposta da visita de ontem do ministro do Trabalho ao Palácio do Catete, conduzindo trabalhadores à presença do presidente da República, um matutino divulga que o ministro do Trabalho pretende dar uma demonstração de força, levando ao Catete numerosos líderes sindicais para reclamar ao chefe da nação a assinatura do decreto sobre o salário mínimo. Adianta o jornal que a atitude do sr. João Goulart pode ser interpretada da seguinte maneira: — Retna animosidade entre ele e o sr. Osvaldo Aranha. Diz-se nas ante-salas do Catete que se o sr. Getúlio Vargas aprovar os níveis de salários como foram organizados, provocará a demissão do sr. Osvaldo Aranha. O ministro do Trabalho, por sua vez, deseja de qualquer maneira prestigiar as comissões de salário mínimo.

#### MEMORIAL DAS CLASSES PATRONAIS

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Carlos Brandão de Oliveira, em nome das classes produtoras, entregou ao presidente da República um memorial em que se manifesta contrário à elevação do salário mínimo para Cr\$ 2.400,00. O memorial diz, entre outras coisas, o seguinte: — "O ministro do Trabalho não poderia tomar a iniciativa da revisão dos salários, de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas".

Em seguida, o memorial refere:

#### Departamento Estadual da Criança

Os serviços do Departamento Estadual da Criança realizados na capital e interior, inclusive os postos fixos e volantes, acusaram os seguintes resultados: Matrículas, 14.981; consultas, 124.172; mamadeiras distribuídas, 825.882; copos de leite, 57.495; latas de leite em pó distribuídas, 52.368; leite fresco consumido, 181.140 litros, de qual uma parte é fornecida pela Legião Brasileira de Assistência.

O total do movimento verificado, de janeiro a novembro, em todos os postos fixos e volantes, da capital e interior, atingiu a: matrículas, 156.131; consultas, 1.211.944; mamadeiras distribuídas, 825.882; copos de leite, 57.495; latas de leite em pó distribuídas, 52.368; leite fresco consumido, 1.381.832 litros.

O movimento dos Serviços de Higiene Pré-Natal, na capital e interior, no mês de novembro, atingiu a: matrículas, 1.339; consultas, 5.783; injecões, 77 transduções; 397 aplicações fluorográficas; 20 electrocardiogramas; 170 exames endoscópicos; 288 radiolugos; 22 clínicos especializados (centúbulos, metabólicos, etc.); 311 análises clínicas e pesquisas bacteriológicas; 1.318 consultas nos ambulatórios; 4.431 receitas para doentes internados; 2.056 idem para doentes externos.

#### Sociedade Portuguesa de Beneficência

O movimento hospitalar desta entidade, em dezembro findo, foi o seguinte: existiam em 30 de novembro, 128 doentes; entraram durante o mês, 187; saíram curados, 226; faleceram, 6; continuam em tratamento, 82; fizeram-se, 198 operações; 76 apar. ortopédicas; 1.701 curativos; 5.203 injecões; 77 transduções; 397 aplicações fluorográficas; 20 electrocardiogramas; 170 exames endoscópicos; 288 radiolugos; 22 clínicos especializados (centúbulos, metabólicos, etc.); 311 análises clínicas e pesquisas bacteriológicas; 1.318 consultas nos ambulatórios; 4.431 receitas para doentes internados; 2.056 idem para doentes externos.



DA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

- Provê amplo mercado a termo através do qual a produção do país pode ser negociada em condições justas e equitativas para produtores e consumidores.
- Comportando maior escala de tipos produzidos, o "Contrato Nacional" protege o agricultor contra desajustes exagerados sobre as qualidades inferiores.
- Rompendo antigos preconceitos provinciais de fronteiras, o "Contrato Nacional de Algodão", pela sua amplitude, oferece maiores atrativos e facilidades de negócios, constituindo forte e seguro anteparo às manipulações de preços, nocivas aos interesses da lavoura.

#### BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

O "CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO" CONCORRERÁ PARA A ORGANIZAÇÃO DE UM VASTO SETOR DA ECONOMIA NACIONAL

## REALIZA-SE HOJE A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA BOLSA DE MERCADORIAS

Grande expectativa nos círculos algodoeiros nacionais — Falam os dois candidatos à presidência

Realizam-se hoje as eleições para renovação da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. O pleito vem sendo aguardado com desusado interesse, movimentando todos os elementos da grande "família algodoeira".

Dois chapas estão inscritas, a fim de disputar o direito de dirigir os destinos da entidade durante o próximo biênio de 34-35.

A primeira chapa é encabeçada pelo sr. Fernando de Almeida Prado, atual presidente reeleito da entidade. A segunda chapa é pontificada pelo sr. Julio da Cruz Lima.

A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem os dois candidatos à presidência da Bolsa de Mercadorias. O primeiro a falar foi o sr. Fernando de Almeida Prado. Constantemente interrompido pelos telefonemas e por visitas de elementos ligados aos trabalhos eleitorais, o atual presidente da Bolsa foi dando sua entrevista.

INTERESSE

Preliminarmente declarou: — "E' extremamente salutar verificar o crescente interesse demonstrado pelas eleições dos dirigentes de nossas entidades de classe. Nos tempos que correm, maior confiança e responsabilidade são colocadas sobre as entidades de classe pela força econômica e pelos interesses representados. Tenho perfeita compreensão das aspersões do cargo de presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, para o qual novamente me proponho como candidato à reeleição, apoiado por considerável número de companheiros, que desejam ver a entidade consolidar as realizações concretizadas no período de dois mandatos sob a nossa direção. Não obstante o que temos sem modestia realizado, vemos pela frente dias de árduo trabalho neste importante setor da economia do país".

Em outra ordem de idéias prosseguiu o sr. Fernando de Almeida Prado: — "Firmo fundadas esperanças de que o regime de câmbio vigente venha a permitir operações de algodão para o nosso mercado a termo, providas de todos os outros centros internacionais de algodão, com os quais, aliás, a Bolsa de Mercadorias se coloca no mesmo nível, pela sua organização e pela aparelhagem".

CONGRESSO

"Devo ainda adiantar que está certa a realização em São Paulo e talvez no próprio recinto da Bolsa de Mercadorias, da Conferência Internacional de Algodão. A conferência terá lugar em maio e a ela comparecerão representantes de 45 nações produtoras e consumidoras. Importantes resoluções deverão ser tomadas relativamente ao importante produto.

Por outro lado a Bolsa deverá se integrar igualmente nos festejos do IV Centenário e muitas outras atividades que estão sendo previstas por este motivo.

FALA O SR. CRUZ LIMA

A seguir a reportagem procurou o sr. Julio da Cruz Lima, candidato à presidência apoiado pela oposição.

— Estamos satisfeitos — afirma inicialmente — pois chegamos ao fim da campanha sem maiores incidentes. A meu ver o simples fato de termos apresentado uma chapa ao eleitorado movimentou os sócios da Bolsa em campanha que tomou aspecto democrático.

E prosseguiu: — Desejo aproveitar a oportunidade para fazer um apelo aos sócios da instituição no sentido de que compareçam em massa às urnas demonstrando não só o interesse pelos destinos da entidade como também definindo desta forma posições em face dos programas apresentados pelas duas correntes que disputam a preferência dos eleitores.

Espero que o pleito decorra em ambiente de cordialidade e compreensão, confirmando a tradição de cultura dos sócios da instituição.

## CERCA DE 25 POR CENTO HOMOLOGADO O AUMENTO NO PREÇO DA GASOLINA

RIO, 14 (Asapress) — A COPAP discutiu, hoje, exaustivamente, o processo orçário do Conselho Nacional do Petróleo, pedindo a homologação para os novos preços para a gasolina e óleo Diesel. Foi relator da matéria o conselheiro Dorilo de Vasconcelos, que chamou a atenção do plenário para as consequências que poderiam ter no aumento do custo de vida, principalmente no de gêneros alimentícios, o aumento do preço da gasolina, pedindo que o plenário decidisse, como lhe parecesse, a matéria. Contudo era de opinião que diante da inevitabilidade do aumento, tendo em vista a nova política cambial e a proteção dos revendedores, no sentido de que fosse aumentada a sua comissão, era de opinião de que deveria ser o aumento de 15 para 20 centavos, em lugar da fixação de uma comissão de 9 por cento sobre a venda como fora decidido pelo plenário do C.N.P.

Dada a importância da matéria, o presidente submeteu a mesma à votação nominal, tendo todos os conselheiros votado pela taxa fixa de 20 centavos, com exceção do sr. Dorilo de Vasconcelos.

Contra a importação de trigo estrangeiro

RIO, 14 (Asapress) — O diretor do Serviço de Expansão do Trigo, recebeu o seguinte telegrama do sr. Humberto Gobbi, presidente do Sindicato de Industriais do Trigo do Rio Grande do Sul:

"Os Sindicatos de Industriais do Trigo do Rio Grande do Sul, acaba de tomar conhecimento de estarem sendo negociadas aquisições de farinha de trigo no estrangeiro, em flagrante desrespeito às legislações vigentes e constituindo operação altamente nociva, não só para a indústria moageira, em que se encontra os elevados interesses nacionais. Neste sentido, permite ponderar a v. s. que a importação de farinha implicará na redução, não só da atividade industrial, como da produção dos subprodutos, do consumo da sacaria nacional e da mão de obra dos operários brasileiros, assim, pois, vem expressar seu formal protesto, encarecendo e autorizando a v. s. a qualidade de diretor do Serviço de Expansão do Trigo, a tomar as medidas cabíveis para evitar a consumação de tão desastrosas operações, certo de que contará com apoio à pretensão e agradecendo as providências que vier a tomar, apresento atenciosas saudações".

Regime especial de câmbio

RIO, 14 (AN) — O presidente Getúlio Vargas concordou com a sugestão do ministro Osvaldo Aranha no sentido de tornar específico as empresas concessionárias de Serviços Públicos o regime especial estabelecido para os governos federal, estadual, municipais, autarquias federais e sociedades de economia mista, relativamente às importações e contratos envolvendo compromissos de ordem cambial. Essas entidades e mais agora as empresas concessionárias de serviço público não concorrerão às licitações da Bolsa para a obtenção de divisas, ficando apenas obrigadas a uma taxa correspondente à medida dos agios pagos sobre as letras de exportação, representada no momento pelo valor de sete cruzeiros por dólar ou equivalente em outras moedas. Também de acordo com esse regime especial, as entidades beneficiadas não poderão importar as mercadorias, salvo autorização expressa do presidente da República em as mercadorias que tenham similar de produção nacional.



## Algo sobre o alcance da teoria fotonica na explicação do Universo

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

Segundo a teoria fotonica, a radiação é tão material como a matéria. Ambas são constituídas pela substância única, por fotões. E não existe o perigo de se tornar infinitamente grande a massa de qualquer porção de radiação porque, segundo a Fotonica, é muito diferentemente do que diz a teoria da relatividade, a massa cinética de uma porção de matéria animada com a velocidade da luz tem apenas o dobro do valor correspondente ao estado de repouso em relação ao etar fotonico, esclarece o sr. coronel Bernardino de Miranda em sua obra "Os Fundamentos da Teoria Fotonica".

Esta concepção da Fotonica teve a grande vantagem de permitir que a análise do universo fosse levada mais a fundo, porque, suprimida a suposta heterogeneidade da matéria e da radiação, deu lugar a que se considerassem os elétrons fotonicos e os filamentos constitutivos dos heterões formados por fotões. Estes, porém, não podiam ainda ser considerados os verdadeiros elementos da substância, por serem muito numerosas as variedades das radiações.

Era necessário, portanto, descer mais na escala das unidades físicas. Ora, como a diversidade das propriedades dos fotões é intimamente explicada considerando-os formados por um número maior ou menor de elementos idênticos entre si, os protofotões, a Fotonica chegou assim a determi-

nar o verdadeiro elemento fundamental da substância, completando o trabalho da análise do universo. Não há necessidade de descer mais na escala das unidades físicas, e não há possibilidade de descer menos.

Por consequência, não pode ser outra, diferente da encontrada pela Fotonica, a solução do grande problema: "universo", em última análise, constituído por protofotões e pelo espaço físico.

A fotonica completou o que completaram os grandes capítulos clássicos da física.

Na ótica, por exemplo, abrange todas as categorias de fenômenos do respectivo quadro, o que, como os próprios físicos modernos confessam, não foi ainda conseguido por nenhuma outra teoria.

Também a Fotonica realizou a síntese total, mostrando que, como durante algum tempo se julgou, a mecânica basta para explicar todos os fenômenos. E, porém, necessário corrigir a mecânica clássica, não como fez Einstein, mas pela substituição da massa de inércia, nela considerada invariável para cada corpo, pela verdadeira massa de inércia, variável segundo a lei estabelecida pela fotonica. E também necessário considerar filamentos em substituição aos clássicos corpúsculos, alterando-se, nessa conformidade, o mecanismo das ligações imaginadas entre os corpúsculos.

Carteira é imensa. Entre outras, lhe foram cometidas as seguintes obrigações: — licenciar a importação e a exportação; exercer a fiscalização de preços, pesos, medidas, classificação e tipos declarados nas operações de importação e exportação, a fim de evitar fraudes; submeter a Superintendência da Moeda e do Crédito a classificação de mercadorias, de acordo com a sua natureza ou grau de essencialidade, para efeito da distribuição das disponibilidades cambiais; financiar, em casos especiais, a exportação assim como a importação de bens de produção e de consumo de alta essencialidade; calcular o valor das mercadorias e objetos importados sem a competente licença, para os fins do art. 45 do Regulamento (pagamento adicional de importância correspondente a 150% do valor do objeto); fixar, dentro das disponibilidades destinadas pela Carteira de Câmbio à licitação para as importações as percentagens a serem atribuídas pelas diferentes categorias; adquirir, por conta do Tesouro e autorizada pelo Ministério da Fazenda, a) — produtos exportáveis de fácil e segura conservação, para exportação em época oportuna, isto é, de acordo com a capacidade de absorção dos mercados consumidores; e b) — produtos estrangeiros importáveis e indispensáveis ao abastecimento do país, para assegurar regularidade de consumo, equilíbrio de preços e a defesa das atividades fundamentais do país.

Como se vê é enorme e complexo o âmbito de atribuições da Caxex. Atinge numerosos setores. O regime de licença permanece, até 31 de janeiro de 1955. Teve fim, porém, a multiplicidade de critérios ou melhor o arbitrio vigente ao tempo da Cexim. Serão concedidas as licenças de importação desde que o requerente faça prova de disponibilidade de venda de câmbio da respectiva categoria, emitida pelo Banco do Brasil e adquirida em público pregão, de acordo com instruções baixadas pelo Conselho da Sumoc.

Além dos importadores devidamente registrados poderão efetivar importações as firmas industriais, quando para seu próprio uso e consumo; as associações rurais e cooperativas, quando se tratar de mercadorias destinadas às suas atividades, para seus próprios serviços ou para revenda aos

seus associados; os órgãos governamentais, autarquias, entidades para-estatais ou de economia mista, dentro do orçamento de suas necessidades cambiais aprovado pela Sumoc e as pessoas físicas, desde que se proponham importar objetos de seu próprio uso e utilização fora do comércio.

Nos seguintes casos não serão concedidas licenças de exportação: — a) — quando o exportador interessado na segurança nacional; b) — quando o pagamento deva ser feito em moeda não arbitral, de aceitação considerada inconveniente pela Carteira de Câmbio; c) — quando a garan-

ti do cumprimento do mercado interno aconselhar a formação de estoques; d) — quando necessário a execução de obrigações decorrentes de acordos internacionais; e) — quando o formulário do pedido estiver incorreto ou dolosamente preenchido.

As exportações de café continuam a ser reguladas por lei especial.

O capítulo VII do Regulamento em causa dispõe sobre a importação de capitais para investimentos. Os capitais estrangeiros que forem aplicados em nosso país são equiparados ao capital nacional e os que se destina-

rem a investimentos de relevante interesse para a economia brasileira gozarão de vantagens especiais, que o regulamento especifica.

Viajou para São Paulo o diretor da Caxex

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Luiz de Moraes Barros, diretor da CAXEX, viajou ontem para São Paulo, a fim de providenciar para esta capital. Ontem, o novo dirigente da CAXEX conferenciou longamente com o presidente do Banco do Brasil.

NOVA YORK, via rádio — Paul Claudel tem negado o fato, mas afirma-se que ele disse uma vez que era uma sorte que os diplomatas tivessem mais grande porque em geral não enxergam um palmo adiante do mesmo. Claudel foi meu colega em Washington há um quarto de século, quando ele era embaixador da França e eu representante do Chile. Embora o meu nome não seja grande, Claudel deu a pensar que eu via muito pouco diante dele quando me viu envolvido no mais curioso incidente protocolar da história dos Estados Unidos. Quando recentemente morreu minha amiga Dolly Gann, a protagonista de uma imprensa recuou o incidente. Ela testemunha vez me pedir a "verdadeira versão" e eu me recusei a atender. Mas, não sei porque, estou em máre de confidência. Talvez porque acabo de ver um diagrama enorme que uma revista publica para indicar como e onde devem sentar-se os convidados a um banquete na Casa Branca. Essas coisas para mim sempre foram um pouco ridículas até que, há 24 anos, me vi atrapalhado com elas. A julgar pelo que diz a revista sobre os recentes canônes da Divisão do Protocolo do Departamento de Estado, parece que não poderá repetir-se no tempo de Eisenhower um conflito como o que estourou nas minhas mãos no início da última administração republicana. Antes da atual, a de Herbert Hoover.

Quando distribuí os 300 con-

vidos para um banquete que oferecia em honra do ministro da Fazenda do Chile, Don Pablo Ramirez, em visita a Washington, sabia que Dolly Gann, sendo a irmã e não a esposa do vice-presidente dos Estados Unidos e presidente do Senado, Charles Curtis, não tinha posição oficial e deveria sentar-se, portanto, com o seu distinto esposo, num modesto extremo da mesa. Assim o estabelecimento de uma nota confidencial da Secretaria de Estado ao decano do corpo diplomático. Mas um jornalista desmancha prazeres descobriu e publicou essa comunicação poucos dias depois de haver eu enviado os meus convites e uma semana antes do banquete. O resultado foi que ardeu Tráia. O vice-presidente protestou. Não aceitava essa decisão e reclamava para a sua irmã e "dona de casa" o lugar que teria ocupado a sua esposa. Assim se formou a armadilha. Para um diplomata a única autoridade era e é o Departamento de Estado, mas não teria sido possível não tomar conhecimento de um protesto do vice-presidente? Mandei um secretário da embaixada ao Departamento de Estado com a lista de convidados para que o chefe

do Protocolo marcasse os lugares. O secretário voltou-me com a notícia de que por essa vez o chefe do Protocolo não poderia seguir esse procedimento de rotina.

Tudo isso acontecia porque, atrás dessa simples questão de precedência, existia a mais aguda e profunda contenda entre ilustres senhores da sociedade e da política. Em quase todos os milhares de narrações que tenho lido e cada qual mais incorreta sobre essa página trágica de história, que para mim é um pouco autobiográfica, tudo é referido ao "dueto" entre Dolly Gann e Alice Roosevelt Longworth, filha do presidente Theodore Roosevelt, esposa do presidente da Câmara dos Representantes e uma das senhoras mais populares e influentes da capital. Não sei se houve essa rivalidade. A sr. Longworth, entrevistada recentemente por ocasião da morte de Dolly Gann, disse que esta havia sido sua "boa amiga". Mas não que se referia ao meu explosivo banquete.

Não houve esse conflito, graças a outra curiosidade protocolar. Tanto o presidente do Senado quanto o da Câmara dos Representantes reclamavam na época tempo precedência e o De-

partamento do Estado não havia resolvido ainda esse conflito que, hoje em dia, segundo me dizem, já não existe. Por isso, nós, os diplomatas não tínhamos há 24 anos outro recurso senão o de não convidar juntos os dois aces do Capitólio. Eu convidei o vice-presidente e o presidente do Senado recém-eleito e ao sr. e sra. Gann, bem como a todos os membros do gabinete. O secretário de Estado do novo governo era Henry Stimson e o chefe do Protocolo, se não estou enganado, era o atual embaixador na Espanha, sr. Dunn. Sem dúvida, ambos passaram, mas em momentos quando eu.

Recorri primeiramente aos bons ofícios do diretor geral da União Pan-americana, meu falecido amigo dr. Leo S. Rowe. Ele voltou consternado. Trazia a impressão de que as esperanças protocolares preferiam provocar uma guerra a meter-se nessa disputa. Consegui então que intervisse no assunto o decano do corpo diplomático, Sr. Esmé Howard, embaixador da Inglaterra. Combinamos convocar uma reunião de todos os chefes de missões. Era a primeira vez em muitos anos que o Decano fazia uso dessa prerrogativa. Na

reunião, Sr. Esmé esperava conseguir que o Corpo Diplomático concordasse em sentar a sra. Gann no lugar que para ela reclamava o vice-presidente. Mas na manhã desse mesmo dia, o vice-presidente Curtis me pediu uma audiência. Falou-me da nossa amizade e me disse quanto sentia que eu estivesse tendo aborrecimentos por culpa dele e da irmã. Tinha uma solução: aceitaria o convite mas o sr. e a sra. Gann não compareceriam.

Confiante em que naquela tarde o corpo diplomático aceitaria o que Sr. Esmé pretendia, propus, disse a Curtis que preferia que todos comparecessem. Expliquei-me emocionado que não era homem para dar atenção a essa trivialidade mas havia uma hostilidade organizada contra a irmã e ele não podia deixar de ficar ao lado dela. Naquela tarde, o corpo diplomático se reuniu a aceitar a recomendação do decano e eu cheguei à conclusão de que não me restava outro recurso senão tomar um avião e desaparecer. Houve nova reunião dos chefes de missão do corpo diplomático mais numerosos do mundo e um colega amigo propôs com êxito que o decano

## A questão do salario minimo

A melhor figura da retorica é a repetição. Por isso e porque continua em ordem do dia a questão do reajustamento legal do Salário Mínimo, queremos reproduzir nesta coluna o sintético e admirável estudo do nosso ilustre e prezado colaborador, o engenheiro Aldo M. Azevedo. Trata-se de trabalho valiosíssimo, de um técnico em assuntos econômicos e industriais e figura de alta e comprovada autoridade intelectual e moral. O seu ponto de vista é absolutamente coincidente com o que o "Correio Paulistano" tem sustentado. Assunto de tamanha importância não comporta demagogia ou arbitrio. Tem de ser resolvido racionalmente em face dos dados e números a serem invocados no momento que passa, como ponderou o engenheiro Aldo M. Azevedo em primeiro lugar devemos ter em vista a real significação do binômio tão claro "Salário Mínimo". Não basta seguir sua definição legal, como indicada na Legislação Trabalhista. Salário Mínimo não é um salário médio, nem um salário familiar, nem um salário profissional. Como se pode compreender facilmente, o conceito de Salário Mínimo deve ser entendido como: — "O menor salário de um operário de 18 anos, no início da carreira, em profissão mais simples e rudimentar, tendo em vista o custo da vida".

E é fácil explicar porque deve ser assim entendido. "Salário Mínimo", deve, por definição, ser o menor salário dentre os menores. O menor salário de um operário adulto se encontra entre os operários de 18 anos, solteiros. Evidentemente, o menor salário é aquele pago no início da carreira e, entre as diversas carreiras, a que retribui com salário menor é a de profissão mais simples e rudimentar, como as que só exigem conhecimentos e habilitações para o trabalho braçal. Finalmente, é claro que o custo da vida será levado em conta para a fixação dessa remuneração.

Por conseguinte, quando se fala de Salário Mínimo, não se está pensando em trabalhadores casados, com filhos, nem em profissionais qualificados, nem em pilotos de avião quadrimotor, ou outro que ocupe cargo de alta responsabilidade.

O que se nota, entretanto, nos meios interessados, especialmente entre os líderes sindicais dos trabalhadores, é que, quando se referem ao "Salário Mínimo" estão sempre pensando no chefe de família, com 20 ou 30 anos de serviço, no fim da carreira... Dai uma grande confusão e a dificuldade de entendimento e conciliação dos pontos de vista operários e patronais. Essa confusão e dificuldade não são oriundas dos interesses antagonicos, mas, simplesmente, da vista da diversidade de compreensão do que significa realmente "Salário Mínimo".

Outra questão de suma importância se situa no campo econômico. A exagerada diferenciação dos "Salários Mínimos", no Brasil, tem estimulado o aperfeiçoamento da produção nas regiões em que os salários são mais elevados, como São Paulo, Distrito Federal e algumas cidades mais importantes do sul do Brasil. A racionalização da produção, que custa esforços e despesas, é, em certo grau, consequente do alto salário competitivo pago por esses maiores centros industriais, o que permite exigir maior produtividade. Esta alta produtividade só é conseguida graças à melhor organização, máquinas mais modernas e eficientes e melhor formação do operário nas próprias fabricas ou através do SENAI. Os exemplos estão à mostra para quem quiser ver, especialmente, nos setores da indústria têxtil, açucareira e de alimentação, que se espalham por todo o país.

Mas, se essa diferenciação de salários se acentuar ainda mais, os industriais do sul, notadamente os das duas grandes metrópoles, não mais poderão suportar a concorrência dos seus colegas de Per-

nambuco ou de Alagôas, onde os salários mínimos são muito menores, da ordem da metade em alguns casos. Há, nesse caso, uma ilegalidade e uma injustiça social. Ilegalidade, porque é princípio básico da lei trabalhista "que o trabalho igual deve ser remunerado por salário igual" sem distinção de sexo e, evidentemente, não obstante não esteja expresso, sem distinção de local de moradia.

O terceiro ponto importante é de ordem mais social do que econômica. Trata-se da emigração em massa provocada e estimulada pela diversidade dos salários. As grandes metrópoles, que já estão congestionadíssimas e com problemas insoluíveis de urbanismo, devido à superpopulação, não poderão receber as levadas de brasileiros que acorrerão do interior de todos os Estados a fim de participar do alto "Salário Mínimo" que se lhes quer oferecer para trabalhar em fabricas limpas, dotadas de mais modernos maquinários, com iluminação e higiene adequadas, com refeitório e creches e, com um serviço de assistência social próprio ou do Sesi, para socorrer-lhes em casos de maior necessidade.

Com um "Salário Mínimo" demasiadamente diferenciado, essa emigração se processará intensamente, para provocar maior congestionamento das capitais e talvez o desemprego em massa. Por outro lado, as regiões de "Salários Mínimos" ínfimos ficarão pouco a pouco despovoadas, deixando atrás de si o deserto, a não ser que os industriais paulistas e do sul do Brasil tenham a coragem de instalar suas fabricas lá, junto da mão de obra barata...

O quarto ponto a destacar é o tremendo efeito inflacionário que o aumento do "Salário Mínimo" irá fatalmente provocar. Como é sabido, a elevação dos salários mais baixos obriga sempre a um reajustamento das classes mais altas das carreiras profissionais. Assim, o projetado aumento dos "Salários Mínimos" lançará na economia brasileira duas forças inflacionárias de alto poder: — o encarecimento da produção e o maior poder aquisitivo das massas, o que resultará em elevação imediata dos preços vigentes, ou na desvalorização do nosso infeliz cruzeiro.

O governo federal tem timbrado em declarar-se sempre contra o aumento do custo da vida. Mas, inconspicientemente, as palavras das autoridades não correspondem aos atos... O impacto inflacionário dado pela Instrução n. 70 da SUMOC aí está, com acréscimo geral de preços que ainda não atingiram o apice. Com a elevação dos níveis dos "Salários Mínimos" haverá outro impulso poderoso e não é duvidoso que o índice do Custo da Vida, que já anda nas proximidades da casa dos 700 (1939 igual a 100) atinja, dentro de alguns meses, o índice 1000.

E' preciso que essa questão delicada seja estudada pelo governo federal com toda a cautela e com a maior objetividade. Altos salários nominais não favorecem ninguém e só agravam a inflação da moeda. O verdadeiro índice do ganho do trabalhador é expresso pelo "Salário Real".

Para corrigir o desequilíbrio entre as diversas regiões econômicas do Brasil, dever-se-ia fixar um só "Salário-Mínimo"; ou então, transitoriamente, dois "Salários Mínimos": — um para as cidades com mais de 100 mil habitantes e outro para o resto do país. Não é possível compreender-se por que um operário do interior, por andar descalço, com camisa rasgada e uma calça de brim listrado, sem conforto, sem diversões, sem assistência e sem higiene, mereça ganhar menos do que o seu colega da cidade grande, quando ambos produzem a mesma coisa.

Como se vê do estudo do nosso ilustre colaborador uma solução inadequada pode ainda redundar em injustiça para numerosos trabalhadores.

REUNE-SE HOJE EXTRAORDINARIAMENTE O CONGRESSO

RIO, 14 (Asapress) — Instalar-se-á amanhã, extraordinariamente, o Congresso Nacional. A cerimônia, que é sempre presidida pelo vice-presidente da República, desta vez será presidida pelo presidente do Senado, sr. Marcondes Filho, por se encontrar ausente o sr. Café Filho.

As que se informa, a sessão extraordinária do Congresso não contará com número suficiente para os trabalhos, pois até o momento só se encontram no Rio 19 senadores.

O Senado, por sua vez, realizou ontem uma rápida sessão preparatória, para a tomada de "quorum". Procedida a chamada, verificou-se a existência de número legal para a reabertura dos trabalhos.

Os banqueiros não recuarão

RIO, 14 ("Correio") — Anunciou-se que os Bancos oficiais — o do Brasil, o de Desenvolvimento Econômico, a Prefeitura e o da Borracha — elegeriam, imediatamente o salário de seus empregados na base, a recomendada pelo Ministério do Trabalho, 30%. O fato repercutiu fortemente na reunião ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, e hoje o presidente do Sindicato dos Bancos assinou a decisão daqueles estabelecimentos de crédito, e, em tom de desafio, declarou a reportagem: "Isto não influirá absolutamente em nossa posição. Estamos firmes e não daremos mais coisa alguma. Nessa questão de salário — concluiu o sr. Luiz Migliore, só acataremos o "veredicto" da Justiça do Trabalho. A portaria, para nós, não tem valor algum e ninguém, qualquer que seja a sua autoridade, nos fará cumprir-la".

REEQUIPAMENTO DO SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA

RIO, 14 (A.N.) — O presidente Getúlio Vargas exarou na exposição de motivos em que o ministro da Viação lhe submeteu o projeto elaborado pela Comissão Mi-

## RESPIGOS E RECORTES

### CONTENDO O PERONISMO

"Um acontecimento auspicioso na política continental asserver-se-ia o 'Diário Carioca' — foi a derubada, que acaba de se dar no Paragual, da governa paraguaiana empolgara o governo daquela nação e se esforçava por colocar o povo paraguaiano a serviço de uma aventura contrária à política tradicionalmente pacífica que predomina no Hemisfério há um longo período de tempo.

"Ninguém ignora o sentido agressivo que assumiu a atuação externa da Argentina desde que ali se instalou a ditadura justicialista, orientada no rumo de uma superafirmação nacional com tendências expansionistas. Alguns povos vizinhos têm sucumbido à pressão que o general Perón vem exercendo sistematicamente, para subordinar os interesses das pequenas nações às ambições de uma grande Argentina.

"Ora, isso é tudo o que existe de mais hostil às normas de convivência internacional e ao princípio de respeito às soberanias nacionais, regra invariável da política continental. Essa orientação, que, para adotada pela Argentina, precisou que inicialmente se suprimisse a liberdade dos argentinos, não pode, assim, deixar de intranquilizar a América, pelo que ela traz, no seu bojo, de ameaça ao convívio pacífico dos povos irmãos.

"O êxito da política do general Perón, que procurava se impor pela exploração das deficiências econômicas gerais em toda a parte sul do hemisfério, já se tornara, portanto, motivo de justo alarme. E agora, o que se tem visto vem do sul, não se deve ser levado a uma nota falsa na vida do Continente, mostrando as nações intimadas como o desemprego econômico e os favores de um vizinho poderoso não são os fa-

"Cumpra ao Brasil, fiel até aqui à política de entendimento e paz na América, acompanhar com atenção essas manifestações de independência que começam a surgir aqui e ali, levando a sua solidariedade, na escala em que o permite o respeito à soberania alheia, a atitudes cuja significação transcende visivelmente ao campo nacional, para se tornar um motivo de júbilo continental.

"O povo paraguaiano, que se exprime por intermédio de forças que ainda não perderam o contato com a nação, podendo assim exteriorizar os sentimentos populares nas horas cruciais, abriu caminho a uma nova fase na vida do Continente, mostrando as nações intimadas como o desemprego econômico e os favores de um vizinho poderoso não são os fa-

"Embora instituído por outro elemento não se compreende que a maior Laureia da Academia lhe fixe o abalo em cruzes, uma vez que visa a recompensar, por iniciativa dos Quarenta, o conjunto de uma obra literária, ou seja o esforço global de um autor, durante toda a sua vida literária.

"Que outros subestimas o labor intelectual, poder-se admitir-se. Numa, porém, a Academia Brasileira de Letras, que nesse mesmo edital ainda se reserva o direito de repartir um mesmo prêmio por mais de um autor.

"Vote não enche barriga", disse um dos imortais e agora poderia acrescentar: nem os prêmios da Casa de Machado de Assis."

Licença para processar

Tenorio

RIO, 14 (ASAPRESS) — Encontra-se desde ontem, na Câmara dos Deputados, o pedido de licença para processar o deputado Tenório Cavalcanti, como principal acusado do assassinio do delegado Albino Imparato e de seu auxiliar Arnaldo Bercero. O pedido de licença foi assinado pelo juiz Navegato Cretton, da comarca de Nova Guassu, e se constitui de 150 páginas, tendo sido encaminhado ao presidente da Câmara dos Deputados, o sr. Nereu Ramos.

Na próxima semana-feira, a Comissão de Justiça opinará sobre o pedido, sendo que naquele órgão ainda se encontram dois pedidos de licença para processar os deputados Philadelpho Garcia e Ubirajara Keutendjian.

REEQUIPAMENTO DO SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA

RIO, 14 (A.N.) — O presidente Getúlio Vargas exarou na exposição de motivos em que o ministro da Viação lhe submeteu o projeto elaborado pela Comissão Mi-

ta Brasil-Estados Unidos, referente à melhoria e expansão das frotas do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, o seguinte despacho:

"Aprovo o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para o reequipamento e expansão do Serviço de Navegação da Bacia do Prata. A melhoria da frota brasileira naquela região é de vital importância para o desenvolvimento econômico da zona, o bem estar dos centros urbanos e das populações ribeirinhas e para o intercâmbio comercial com os países vizinhos. O governo está disposto a promover a obtenção do financiamento em moeda estrangeira destinada à execução do projeto. Encaminha-se ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para: a) examinar as sugestões da Comissão Mista quanto ao financiamento em cruzeiros; b) estudar com o Ministério da Viação e Obras Públicas e o Ministério da Marinha a possibilidade de obtenção dos recursos orçamentários ou de fundos especiais com o fim de atender às sugestões do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, quanto à recuperação dos navios existentes; c) estudar com a cooperação dos mesmos Ministérios o problema de construção e reparação navais na região; d) reexaminar na ocasião das negociações com a entidade financiadora os elementos técnicos do projeto à vista das demandas prováveis de transporte de cargas e das condições de navegabilidade do rio".

O trabalho elaborado pela Comissão Mista, com a cooperação do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, para melhoria e expansão da frota de propriedade do Governo Federal, que opera nos rios Paraná e Paraguai, estimou o custo do projeto em 1 milhão 333 mil 250 cruzeiros e em 114 milhões 625 mil cruzeiros.

fose falar sobre o assunto com o secretário de Estado. Houve uma troca de cartas entre eles finalmente se resolveu que a sra. Gann tomaria o lugar que correspondia à esposa do vice-presidente. Faltavam então 48 horas para o meu banquete: que foi como que a estrela social dos altos personagens do novo governo.

Durante mais de uma semana, os jornais concederam espaço de primeira página a esse incidente. Um grande jornal publicou um diagrama da mesa com duas mãos apontadas para duas cadeiras, uma interrogatória e a pergunta: "Será aqui ou ali que se sentará a sra. Gann?" O caso movimentou redatores especiais do país e do exterior. Um amigo jornalista me disse que chegaram a oferecer-lhe 200 dólares para que cedesse seu convite a um enviado especial o que deveria narrar o "grande" acontecimento. Um ilustre americano em viagem para a Europa concordou com uma entrevista em alto mar (pela telefonia sem fio) solicitada por um grande matutino europeu. Alarmou-se. Mas a pergunta que lhe fizeram foi: "Onde, na sua opinião, deverá sentar-se a sra. Gann?" Durante o banquete,

"bênção, sem comentário ríspico: "A sra. Gann está à direita do embaixador, mas onde estará sentada o pobre sr. Gann, de quem ninguém se lembra?" "Estou aqui, minha senhora", respondeu-lhe o seu vizinho da direita...

"bênção, sem comentário ríspico: "A sra. Gann está à direita do embaixador, mas onde estará sentada o pobre sr. Gann, de quem ninguém se lembra?" "Estou aqui, minha senhora", respondeu-lhe o seu vizinho da direita...

"bênção, sem comentário ríspico: "A sra. Gann está à direita do embaixador, mas onde estará sentada o pobre sr. Gann, de quem ninguém se lembra?" "Estou aqui, minha senhora", respondeu-lhe o seu vizinho da direita...

"bênção, sem comentário ríspico: "A sra. Gann está à direita do embaixador, mas onde estará sentada o pobre sr. Gann, de quem ninguém se lembra?" "Estou aqui, minha senhora", respondeu-lhe o seu vizinho da direita...

"bênção, sem comentário ríspico: "A sra. Gann está à direita do embaixador, mas onde estará sentada o pobre sr. Gann, de quem ninguém se lembra?" "Estou aqui, minha senhora", respondeu-lhe o seu vizinho da direita...

"bênção, sem comentário ríspico: "A sra. Gann está à direita do embaixador, mas onde estará sentada o pobre sr. Gann, de quem ninguém se lembra?" "Estou aqui, minha senhora", respondeu-lhe o seu vizinho da direita...

"bênção, sem comentário ríspico: "A sra. Gann está à direita do embaixador, mas onde estará sentada o pobre sr. Gann, de quem ninguém se lembra?" "Estou aqui, minha senhora", respondeu-lhe o seu vizinho da direita...

"bênção, sem comentário ríspico: "A sra. Gann está à direita do embaixador, mas onde estará sentada o pobre sr. Gann, de quem ninguém se lembra?" "Estou aqui, minha senhora", respondeu-lhe o seu vizinho da direita...

## DISSABORES DO PROTOCOLO

CARLOS DÁVILA

vites para um banquete que oferecia em honra do ministro da Fazenda do Chile, Don Pablo Ramirez, em visita a Washington, sabia que Dolly Gann, sendo a irmã e não a esposa do vice-presidente dos Estados Unidos e presidente do Senado, Charles Curtis, não tinha posição oficial e deveria sentar-se, portanto, com o seu distinto esposo, num modesto extremo da mesa. Assim o estabelecimento de uma nota confidencial da Secretaria de Estado ao decano do corpo diplomático. Mas um jornalista desmancha prazeres descobriu e publicou essa comunicação poucos dias depois de haver eu enviado os meus convites e uma semana antes do banquete. O resultado foi que ardeu Tráia. O vice-presidente protestou. Não aceitava essa decisão e reclamava para a sua irmã e "dona de casa" o lugar que teria ocupado a sua esposa. Assim se formou a armadilha. Para um diplomata a única autoridade era e é o Departamento de Estado, mas não teria sido possível não tomar conhecimento de um protesto do vice-presidente? Mandei um secretário da embaixada ao Departamento de Estado com a lista de convidados para que o chefe

do Protocolo marcasse os lugares. O secretário voltou-me com a notícia de que por essa vez o chefe do Protocolo não poderia seguir esse procedimento de rotina.

Tudo isso acontecia porque, atrás dessa simples questão de precedência, existia a mais aguda e profunda contenda entre ilustres senhores da sociedade e da política. Em quase todos os milhares de narrações que tenho lido e cada qual mais incorreta sobre essa página trágica de história, que para mim é um pouco autobiográfica, tudo é referido ao "dueto" entre Dolly Gann e Alice Roosevelt Longworth, filha do presidente Theodore Roosevelt, esposa do presidente da Câmara dos Representantes e uma das senhoras mais populares e influentes da capital. Não sei se houve essa rivalidade. A sr. Longworth, entrevistada recentemente por ocasião da morte de Dolly Gann, disse que esta havia sido sua "boa amiga". Mas não que se referia ao meu explosivo banquete.

Não houve esse conflito, graças a outra curiosidade protocolar. Tanto o presidente do Senado quanto o da Câmara dos Representantes reclamavam na época tempo precedência e o De-

partamento do Estado não havia resolvido ainda esse conflito que, hoje em dia, segundo me dizem, já não existe. Por isso, nós, os diplomatas não tínhamos há 24 anos outro recurso senão o de não convidar juntos os dois aces do Capitólio. Eu convidei o vice-presidente e o presidente do Senado recém-eleito e ao sr. e sra. Gann, bem como a todos os membros do gabinete. O secretário de Estado do novo governo era Henry Stimson e o chefe do Protocolo, se não estou enganado, era o atual embaixador na Espanha, sr. Dunn. Sem dúvida, ambos passaram, mas em momentos quando eu.

Recorri primeiramente aos bons ofícios do diretor geral da União Pan-americana, meu falecido amigo dr. Leo S. Rowe. Ele voltou consternado. Trazia a impressão de que as esperanças protocolares preferiam provocar uma guerra a meter-se nessa disputa. Consegui então que intervisse no assunto o decano do corpo diplomático, Sr. Esmé Howard, embaixador da Inglaterra. Combinamos convocar uma reunião de todos os chefes de missões. Era a primeira vez em muitos anos que o Decano fazia uso dessa prerrogativa. Na

reunião, Sr. Esmé esperava conseguir que o Corpo Diplomático concordasse em sentar a sra. Gann no lugar que para ela reclamava o vice-presidente. Mas na manhã desse mesmo dia, o vice-presidente Curtis me pediu uma audiência. Falou-me da nossa amizade e me disse quanto sentia que eu estivesse tendo aborrecimentos por culpa dele e da irmã. Tinha uma solução: aceitaria o convite mas o sr. e a sra. Gann não compareceriam.

Confiante em que naquela tarde o corpo diplomático aceitaria o que Sr. Esmé pretendia, propus, disse a Curtis que preferia que todos comparecessem. Expliquei-me emocionado que não era homem para dar atenção a essa trivialidade mas havia uma hostilidade organizada contra a irmã e ele não podia deixar de ficar ao lado dela. Naquela tarde, o corpo diplomático se reuniu a aceitar a recomendação do decano e eu cheguei à conclusão de que não me restava outro recurso senão tomar um avião e desaparecer. Houve nova reunião dos chefes de missão do corpo diplomático mais numerosos do mundo e um colega amigo propôs com êxito que o decano







# CINEMA

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

**MARABÁ** — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo e Brândão Filho — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**Rita** — Sinfonia Amazonica — O primeiro desenho animado brasileiro em longa metragem — As 13,30, 15,30, 17,10, 18,50, 20,30 e 22,10 horas.

**Rita** — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo, Brândão Filho e Marlene — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**NORMANDIE** — Cabelheira das Árabs — Com Fernando e Blanche Bruno — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**REPUBLICA** — Toda Uma Vida — Com Maria Antonia Pons e Alberto Galan — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**MONARK** — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo e Brândão Filho — As 18, 20 e 22 horas.

**PLAZA** — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Brândão Filho, Marlene e Paulo Gracindo — As 18, 20 e 22 horas.

**PHENIX** — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo, Brândão Filho e Marlene — As 19,30 e 21,30 horas.

**HOLLYWOOD** — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — O Noivo de Minha Esposa — As 19 horas.

**RADAR** — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo, Marlene e Brândão Filho — As 20 e 22 horas.

**SAMMARONE** — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — Não Quero Dizer Adeus — As 19 horas.

**TROPICAL** — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — Os Milhões da Viuva — As 19 horas.

**RIALTO** — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — Mulheres Condenadas — As 19 horas.

**GLORIA** — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — Fascinação — As 19 horas.

**LINS** — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Marlene, Paulo Gracindo e Brândão Filho — As 19,30 e 21,30 horas.

**BRAZ POLITEAMA** — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — Arenas Rubras — As 19 horas.

**ICARAI** — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — Infância de Um Amor — As 19 horas.

**RECREIO** — Edmundo Dantés — O Conde de Monte Cristo — Com Robert Donat — A História de um Homem de Bronze — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

**FEDRO II** — O Protetor — Com Jimmy Rogers — O Tigre Sagrado — Proib. 10 anos — Brasil Cine Rep. — Nacional — A partir das 9,30 horas.

**STA. HELENA** — O Falcão Dourado — Com Rhonda Fleming — O Grito de Guerra — Proib. 10 anos — Brasil Cine Rep. — Nacional — Desde as 10 horas.

**RECREIO (Centro)** — Está sendo aguardada por estas semanas a reabertura deste cinema, após integral reforma em seu interior.

**RONY** — De Homem Para Homem — Com George Montgomery — Degradação Humana — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 219 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

**REX** — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Cantinflas — Deus da Morte — Diana Douglas — Esp. em Marcha 504 — Nacional — As 18,50 horas.

**S. JORGE** — O Gaucho — Rory Calhoun — O Modelo e a Casamenteira — Scott Brady — Proib. 10 anos — Ver. da Têla, 63 — Nacional — As 19 horas.

**SAVOY** — Jennie — Jennifer Jones — Uma Noite no Paraíso — Merle Oberon — Marcha da Vida, 471 — Nacional — As 19 horas.

**IRIS** — Ver Napoleão... e Morrer — Glana Maria Canale — Coração — Narciso Ibanes — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 561 — Nacional — As 18,50 horas.

**OBERDAN** — Ver Napoleão... e Morrer — Com Glana Maria Canale — Coração — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 501 — Nacional — As 18,50 horas.

**IDEAL** — O Soldado da Rainha — Com Tyrone Power — A Ponte de Waterloo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 465 — Nacional — As 18,50 horas.

**S. LUIZ** — Uma Aventura na África — Com Humphrey Bogart — Da Mesma Carne — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 491 — Nacional — As 19 horas.

**VITORIA** — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Marlene e Paulo Gracindo — O Demolidor — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

**TUCURUVI** — Balança, Mas Não Cai — Com Paulo Gracindo e Marlene — Nacional — Angústia de Uma Alma — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

**3.ª SEMANA** — Mulher da Rua — Super produção com Miroslava — Proib. 3 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**S. FRANCISCO** (Sto. Amaro) — O Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — Ambição de Mulher — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

**CAIRO** — Vende Caro Seu Amor — Com Nilton Sevilha — Matar ou Morrer — Resenha da Semana — Nacional — Desde as 9 horas.

**JOA'** — Trapezeira — Com Rova Carmina — O Marujo Foi na Onda — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 hs.

**VILA PRUDENTE** — Fantasma Por Acaso — Nacional com Oscarito — Mais Forte Que o Amor — As 19,45 horas.

**ELDOADO** — O Rei do Roda — Com Rex Allen — Revolução Salvadora — Var. da Têla — Nac. As 19,45 hs.

**FATIMA** — Terror da Indochina — Com John Archer — Redenção Sangrenta — Rep. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

**CLIPPER** — Floresta Maldita — Com Kirk Douglas — O Mundo Em Seus Braços — Atual. na Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

**PAX** — Madona das Sete Luas — Com Phyllis Calvert — Cálculo na Faria — Not. da Têla — Nac. As 19,30 horas.

# COMEDIA

## OSCAR NINTZOVITCH

### EM DESTAQUE

SERÁ O FIM... DO ANO? — Acreditam muitos — e muitos! — que teatro não se faz em dias de um incitante ano porque o público, principalmente o de montagens teatrais, aproveita a época para percorrer lugares desconhecidos ou algum recanto afastado para um pré-estabelecido descanso. E graças a tal crença, apoiada vivamente por opinadores que merecem de fato grande consideração, muitos deixaram de fazer seus planos para início de ano, preferindo lançar suas bets e bets em meses situados entre "início e fim de ano". Mas vejamos — e com discrição! — que teatro se faz em qualquer época. Notem como a deliciosa Tônia Carrero é aplaudida diariamente. E a Comédia do "Municipal" carrega com a poesia do exigente Júlio Dantas! E Colé com o incoerente texto de Haroldo Barbosa e Cesar Ladeira! — "Ah! Mas se estamos no ano das comemorações do IV Centenário!" E terá alguma importância? Já tentaram descobrir um turista sentado numa poltrona de casa de espetáculos? Será difícil, penoso, e não compensará o possível tempo que se dispense. Então cheguemos a um resultado prático: teatro se faz em qualquer época. As estações não são de agrado público, criam a desarmonia entre espectador e teatro. Sim, porque esperar é sempre desagradável... pelo menos é o que dizem.

BALLET E COMEMORAÇÕES — Já está aberta, no Teatro Santana, a bilheteria para assinaaturas de duas recitas de Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que deverão ter início no próximo dia 22, como parte do programa de comemoração da Municipalidade do Distrito Federal dos festejos do IV Centenário de São Paulo. O Ballet do "Municipal" carrega com a cuidadosa montagem dos números, com ricos cenários, luxuosos guarda-roupa. Entre os vários números que serão apresentados na temporada, destacamos: "Sílides", "Quadros de uma exposição", "Don Quixote", "Mascarado", "Lago dos cisnes", "Trilícia", "Utráquise", "Batuque", "Copeia" e "Manzanilla".

E' conveniente ressaltar que a Municipalidade do Rio de Janeiro, com as apresentações que vem proporcionando ao público paulistano, passou a gozar de grande e merecido prestígio entre nós. Basta que se note "A Cella dos Cardeais", um atrativo para o paulistano menos preocupado.

## NOTAS & NOVIDADES

### MAIS ALGUMAS...

...novidades de Teatro Permanente da Criança: Carlos Cotrin (que é o diretor) substituiu Nelson Camargo (que teve de se retirar, uma vez que dubia "A senda do crime") na peça infantil de Carlos Escobar, "História dos brinquedos". A estrela do conjunto será no "Leopoldo Fróes", e neste projeto da Municipalidade prosseguirá a temporada. Dizemos que os espetáculos serão no "Tininho", todavia, sendo pequeno demais para receber em seu palco nada mais nada menos do que vinte (sim, 20!) figurantes, resolveram os "malo-rats" dar continuidade às representações no teatro da rua General Jardim.

### PARA QUE OS CRENTES...

...não imaginem novidades, para que os não crentes não digam coisas, uma explicação necessária: em uma de nossas últimas crônicas, "De uma carta", em que respondíamos a algumas perguntas do senhor Martini, muitos nos telefonaram indagando o conteúdo da missiva. Despedimos: uma carta de amigo para amigo. Martini, como um bom sujeito, de personalidade, queria saber as razões que nos levaram a opinar pelos melhores de 35. E, crente na sua atratividade original, um bom número de palavras, com grandes verdades. E nós, não podendo de maneira alguma ignorar sua pessoa, respondemos de bom grado a sua agradável carta. Ciente de nós, se existem em nosso teatro amadores que lutam por um lugarzinho, mesmo com a distância de sôcos importantes, não se pode, realmente, colocar de lado o entusiasmo de Martini. E, para ele, sempre existirá um cantinho em nossa seção.

### 'IBANEZ FILHO ESTÁ'...

...importante, segundo suas próprias declarações: "Sabem lá o que vou fazer? Vou concorrer, e com a melhor das vontades, ao prêmio de melhor ator no seter infantil. Sim, pois eu estou na peça de Escobar, "História dos brinquedos". Não sabia? Também quero ganhar um prêmiozinho como o melhor coadjuvante em cinema, já que faço um bom papel no filme de Lundgren, "Duvida". Necessariamente, e eficientemente, vamos aguardar.

### O CINEMA NACIONAL...

...está iniciando muita gente a escrever. E como muitos escrevem, também o senhor Cláudio Lutz Segur, veterano em cinema brasileiro, nos manda uma missiva contendo fatos e expondo algumas verdades sobre a indústria. Com licença de Valtier Rocha, crítico de cinema do "Correio Paulistano", vamos transcrever a opinião do senhor Cláudio na edição de amanhã.

### O AUTOR TEATRAL...

...Pedro Bloch já está no Rio de Janeiro. Depois de uma viagem aos vários países deste mundo de quatro cantos, chegando opinando em cronônicas o que via de notável, vai, segundo nos contam, iniciar...

**STAR** — De Homem Para Homem — Com George Montgomery e Tab Hunter — Proib. 14 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 20 e 22 horas.

**SOBERANO** — Don Juan — Com Antonio Villar — Flechas Incendiárias — Band. da Têla — Nac. As 18,45 hs.

**CATUMBI** — Ouro dos Piratas — Com John Wayne — Férias no Dambo — Band. da Têla — As 18,45 horas.

**MARINGÁ** — O Filho de Ali Babá — Com Tony Curtis — Bruxaria — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

**GUANABARA** — Facela — Nilton Sevilha — Vigilantes do Deserto — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

## CIRCO

**CIRCO FLOREN** — Sensacional! Um avião dentro do circo, com "Star" e "Marta", pela 1.ª vez no Brasil. 2.ª parte: a última comédia de autoria de L. Leandro — "O Príncipe Encantado" — As 20,30 horas.

**METRO** Meio Dia, 3:10-6:20-9:30 Hs.  
**Colossal** **QUOVADIS**  
 O mais arrojado de todos os filmes!  
 Aventura no Rio — Exalta a Terra Carioca e os nossos ritmos! — A resplandecente paisagem carioca e os nossos sambas, marchinhas e bailes, servem de fundo a uma verdadeira história de países entre três almas sedentas de vida e amor... Nilton Sevilha, a amiga do Brasil, é a estrela "assoluta" desta nova e magnífica apresentação da Pelma, vivendo cenas amorosas nos braços dos varonis galãs Victor Juncos, Luis Aidas e Cesar Del Campo, seguidos de um grande elenco, onde vemos os nomes dos brasileiros Glaucio Elde e Jorge Goulart com "Os Anjos do Inferno", sob a direção de Alberto Gout, nesta película que está em cartaz no cine Broadway.



"AVENTURA NO RIO" EXALTA A TERRA CARIOCA E OS NOSSOS RITMOS! — A resplandecente paisagem carioca e os nossos sambas, marchinhas e bailes, servem de fundo a uma verdadeira história de países entre três almas sedentas de vida e amor... Nilton Sevilha, a amiga do Brasil, é a estrela "assoluta" desta nova e magnífica apresentação da Pelma, vivendo cenas amorosas nos braços dos varonis galãs Victor Juncos, Luis Aidas e Cesar Del Campo, seguidos de um grande elenco, onde vemos os nomes dos brasileiros Glaucio Elde e Jorge Goulart com "Os Anjos do Inferno", sob a direção de Alberto Gout, nesta película que está em cartaz no cine Broadway.



"A CANÇÃO DO SHEIK" — Música encantadora, grande espetáculo, doce romance e vida ação. Tudo isto se encerra na preciosa opereta da Warner Bros. filmada em Technicolor, intitulada "A Canção do Sheik", onde Kathryn Grayson e Gordon Mac Rae têm os papéis estelares. Allen McLeary, como Azizi, a bailarina do harem, Steve Cochran e Paul Picerni também figuram em "A Canção do Sheik", que estreará quarta-feira no Ipiranga e circuito.

## RECLAMAÇÕES

**RUA JOINVILLE** — Na esquina da Rua Joinville com a Rua Beatriz (baixo Paraíso) existe um grande buraco, que, além de ser um foco de miasmas devido à água ali existente, oferece perigo aos pedestres e veículos. Com pequeno atestado, o inconveniente desaparecerá, o que pode ser ordenado pelo Departamento competente da Prefeitura. COM A C. M. T. C. — Há um habito muito pernicioso dos condutores de ônibus, notadamente, em certas linhas, que consiste em fechar a porta dos veículos antes que os passageiros desçam, ficando, às vezes, as pessoas confinadas, como o que ocorreu ontem, à noite, na linha Paraíso, à rua Trilícia, nas proximidades da rua Caravelas, com um passageiro que ficou com a mão direita ferida. Alguns motoristas, também têm o costume de parar os veículos fora do ponto determinado, com o intuito de servir aos seus conhecidos o que também não está certo e precisa de um parâmetro. TRANQUILIDADE PÚBLICA — Vários moradores em apartamentos, nas proximidades da esquina das avenidas São João e Ipiranga, reclamam contra o ensurdecedor barulho causado pelas obras da construção de um arranha-céu, naquele local.

## ESCOLAS E CURSOS

**ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMEIRAS** — Aberta a matrícula na escola, à rua Conselheiro Brotero, 1.486, até fins de fevereiro, as matrículas ao curso de Auxiliar de Enfermagem, cuja duração é de 18 meses, sendo exigida instrução primária. **ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL** — Aberta a matrícula nas inscrições para o curso de Serviço Social, cujo ingresso na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica. São condições de admissão: 1 — Comprovar ter 18 anos completos. 2 — Comprovar conclusão de curso normal ou 2.º ciclo completo. 3 — Apresentar atestado médico e radiográfico dos pulmões. 4 — Apresentar referências de 3 pessoas idôneas. 5 — Apresentar 2 fotografias de 3x4. 6 — Preencher a ficha de inscrição. 7 — Pagar a taxa de inscrição. A Secretaria da Escola dará informações também sobre outras escolas oferecidas por várias entidades. Horário da Secretaria: das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, com exceção das férias. Rua Barão, 412, fone 52-3267.

**INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO** — Continuará aberta, na sede do Instituto Cultural Italiano, a matrícula para o curso de Italiano, cujo ingresso na escola é de 18 meses, sendo exigida instrução primária. São condições de admissão: 1 — Comprovar ter 18 anos completos. 2 — Comprovar conclusão de curso normal ou 2.º ciclo completo. 3 — Apresentar atestado médico e radiográfico dos pulmões. 4 — Apresentar referências de 3 pessoas idôneas. 5 — Apresentar 2 fotografias de 3x4. 6 — Preencher a ficha de inscrição. 7 — Pagar a taxa de inscrição. A Secretaria da Escola dará informações também sobre outras escolas oferecidas por várias entidades. Horário da Secretaria: das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, com exceção das férias. Rua Barão, 412, fone 52-3267.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE SÃO PAULO** — Esta faculdade, na Faculdade de Filosofia de São Paulo, aluga cursos de aperfeiçoamento e especialização sobre assuntos pedagógicos e literários. De 21 a 26, será dado um curso sobre "Metodologia do Ensino Realístico", pelo prof. Alvaro Negromonte, de 27 a 31 de fevereiro, das 15 às 17 horas, se realizará um curso de extensão sobre "História e o Ensino", pelo prof. Adolfo de Sousa, nos mesmos dias, das 17 às 18 horas, se efetuará o curso de Constantino Carlos Magno (estudo histórico-literário), pelo prof. José van den Besselaar. As inscrições podem ser feitas na secretaria da Faculdade, à rua Monte Alegre, 984 (Ferdinand).

**LICENCIAMENTO DE SÃO PAULO** — Realizam-se nos dias 18, 20 e 30 de fevereiro as seguintes solenidades de formatura da turma de 1953, do Liceu Acadêmico São Paulo: — As 9 horas, no dia 18, missa em ação de graças, na Basílica de São Bento; no dia 20, às 20 horas, colação de grau, no Teatro Cultura Artística, à rua Nestor Pestana, 189, com sessão solene e uma parte artística, sendo paraninfo o prof. Mateus Fainchel e laureado o diplomando Valnei W. Maia e Armando Maria Portela. No dia 30, às 22 horas, nos salões de Club Hípico Avenida Paulista, n.º 735, se efetuará uma reunião diuturna de despedida. As inscrições podem ser feitas na secretaria da Faculdade, à rua Monte Alegre, 984 (Ferdinand).

**FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA** — Continuará aberta, até o dia 20, as inscrições ao curso de habilitação para inspetores no 1.º ano do curso normal. A Faculdade distribuirá 10 bolsas de estudos, no valor mensal de Cr\$ 40,00 cada; a 5.ª aos alunos primeiros colocados e as outras 5 a alunos necessitados. Informações, na secretaria, das 9 às 14 horas, à rua Pires da Mota, n.º 138.

**FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA** — A 2.ª Faculdade de Farmácia e Odontologia, sob a direção do prof. Paulo Guimarães Junior, ministrará nas próximas férias dois cursos de aperfeiçoamento. O primeiro sobre Endodontia e Periodontia, de 15 a 28 do corrente, e o segundo, sobre Dentística Operatória, de 1.º a 14 de fevereiro. Para cada curso foram fixadas 10 vagas e o seu desenvolvimento será intensivo, na base de 8 horas diárias.

# Cinema

## PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — Quero-te Meu Amor — RKO. — At. Atlântida, 54x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**BANDEIRANTES** — Labaredas no Céu — Proib. 10 anos — Technicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**OPERA** — Oito Homens de Ferro — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**BROADWAY** — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Pelma — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARATODOS** — La Camparsita — Hugo del Carril — S. Miguel — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**ROSARIO** — A Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**ALHAMBRA** — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Pelma — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**S. BENTO** — Avalanche de Odios — Morte na Sombra — Proib. 14 anos — Cody e Marchal do Universo — Serie Atual, 165 — Desde 10 horas.

**ESMERALDA** — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**MAJESTIC** — Quero-te Meu Amor — RKO. — Not. Semana, 53x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ARLEQUIM** — A Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**PARAMOUNT** — Quero-te Meu Amor — RKO. — J. Têla, 408 — As 18, 20 e 22 horas.

**JOIA** — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15.

**STA. CECILIA** — Quero-te Meu Amor — RKO. — At. Atlântida, 53x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ITAMARATI** — Quero-te Meu Amor — RKO. — Not. Semana, 53x50 — As 20 e 22 horas.

**NACIONAL** — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Caçador de Leões — As 19 horas.

**CRUZEIRO** — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Alma de Pecadora — Desde 14 horas.

**CLIMAX** — Quero-te Meu Amor — RKO. — Marcha da Vida, 473 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

**RIVIERA** — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

**PIRATININGA** — Serpente do Nilo — Proib. 14 anos — Vingança Brutal — As 13,30 e 18,30 horas.

**ROMA** — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Caçadores de Leões — As 18,45 horas.

**UNIVERSO** — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — O Pecado de Ser Fobre — Nacional — As 13,50 e 18,45 hs.

**BRASIL** — Serpente do Nilo — Proib. 14 anos — Technicolor — A Ausente — Not. Semana, 53x48 — As 18,40 hs.

**PARIS** — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Caçadores de Leões — As 18,50 horas.

**LUX** — Quero-te Meu Amor — Canção do Sul — Den. Walt Disney — F. Jornal, 341x15 — As 18,50 horas.

**S. CAETANO** — Quero-te Meu Amor — Caçadores de Leões — J. da Têla, 497 — As 19 horas.

**MARACANÁ** — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Negro de Alma Branca — As 19 horas.

**CINEMA** — Quero-te Meu Amor — Sucessos em Destile — Res. da Semana, 53x47 — As 19 horas.

**ESTRELA** — Piratas da Perna de Pau — Cantor do Jaz — Band. da Têla, 588 — As 13,50 e 19 horas.

**JUPITER** — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — A Ausente — As 13,45 e 18,40 horas.

**IMPERIAL** — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Caciue Branco — As 19 horas.

**S. JOSE** — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Amar Foi Seu Pecado — As 18,30 horas.

**MODERNO** — Quero-te Meu Amor — Tarian e a Montanha Secreta — At. Campos, 212 — As 19 horas.

**S. SEBASTIAO** — Labaredas no Céu — Technicolor — Proib. 10 anos — Amor e Odio na Floresta — As 18,45 horas.

**CANDELARIA** — Labaredas no Céu — Technicolor — Proib. 10 anos — Flor de Sangue — As 18,45 horas.

**COLONIAL** — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Caciue Branco — As 19 horas.

**EXCELSIOR** — Quero-te Meu Amor — RKO. — F. Jornal, 338x15 — As 19,30 e 21,30 horas.

**VITORIA** (S. Caetano do Sul) — O Pecado de Ser Fobre — Proib. 18 anos — Nacional — As 20 horas.

**CARLOS GOMES** (Sto. André) — O Pecado de Ser Fobre — Proib. 15 anos — Nacional — As 20 horas.

**METRO** — Meio dia — As 3,10, 6,20, 9,30 horas — Quo Vadis — Technicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Têla Panorâmica.

**DE HOMEM PARA HOMEM** — O cine Marrocos e circuito apresentará hoje, o filme da United, "De Homem Para Homem", um filme Western em Technicolor, com George Montgomery e Tab Hunter. Direção de Ray Nazarro.

**DE HOMEM PARA HOMEM** — O cine Marrocos e circuito apresentará hoje, o filme da United, "De Homem Para Homem", um filme Western em Technicolor, com George Montgomery e Tab Hunter. Direção de Ray Nazarro.

**DE HOMEM PARA HOMEM** — O cine Marrocos e circuito apresentará hoje, o filme da United, "De Homem Para Homem", um filme Western em Technicolor, com George Montgomery e Tab Hunter. Direção de Ray Nazarro.

**DE HOMEM PARA HOMEM** — O cine Marrocos e circuito apresentará hoje, o filme da United, "De Homem Para Homem", um filme Western em Technicolor, com George Montgomery e Tab Hunter. Direção de Ray Nazarro.

**DE HOMEM PARA HOMEM** — O cine Marrocos e circuito apresentará hoje, o filme da United, "De Homem Para Homem", um filme Western em Technicolor, com George Montgomery e Tab Hunter. Direção de Ray Nazarro.



# Seccção Comercial

| CAFE            |        | Seg. Gerais    |          | Mamona          |            |
|-----------------|--------|----------------|----------|-----------------|------------|
| Espanha .. .. . | 1.2800 | Bras. Fiação . | 1.300,00 | Milho . . . . . | 1.172,1500 |
| Belgica .. .. . | 1.0500 | C. An. Bras. . | — 160,00 |                 |            |
| Holla .. .. .   | 0.0840 |                |          |                 |            |

NOTA: Este movimento é o re-

|                                                                                                                                                                                                                                       |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>DISPONÍVEL</b> — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.                                                                                                                                                               |  | <b>SANTOS</b><br>— Curso oficial em 14 de janeiro: (Mercado oficial)                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  | Bramatoro .. .. . 1.900,00<br>Elev. Atlas .. .. . 1.400,00<br>Im. Jaguar .. .. . 1.900,00<br>T. B. M. C. O .. .. . 320,00<br>I. B. L. F. J. .. .. . 650,00<br>Enic. Predial .. .. . 190,00<br>"SAMUA" .. .. . 1.170,00<br>M. Santista .. .. . 180,00<br>Monções .. .. . 2.800,00<br>P. P. F. R. N. .. .. . 143,00<br>P. E. R. P. .. .. . 195,00<br>R. Loureiro .. .. . 340,00<br>SELM .. .. . 1.200,00<br>Aerovias .. .. . 50,00<br>Valéria S. A. .. .. . 233,00<br>Debentures:<br>B. Hip. .. .. . 190,00<br>Elet. Londr. .. .. . 700,00<br>M. E. Peru .. .. . 100,00 |  | Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Grs 385,00, para o Estilo Santos, Grs 355,00, para o Estilo Santos Estado, Grs 325,50, para o tipo 4, sem direção.                                              |  | <b>CARNE</b><br>O preço do gado bovino é para animais posto matadouro, e para morte, por arroba.<br>Geralmente os marchantes pagam preços melhores.<br>Novilhos gordos .. .. . 200,00<br>Bois, torcidos, carneiros e vacas gordas .. .. . 180,00<br>Gado tipo conserva .. .. . 135,00<br>Porco gordo especial .. .. . 280,00<br>Porco enxuto bom .. .. . 250,00<br>Cotação de carne por alçada .. .. . 100,00<br>— No Tendal, por quilo<br>Bovino:<br>Trazeiro comum .. .. . 14,00<br>Trazeiro curto .. .. . 16,00<br>Dianteiro .. .. . 9,00<br>Suínos:<br>Sortido .. .. . 20,00 a 21,00 |  |
| <b>TERMO</b> — O Mercado de Café Termo, na Bolsa Oficial de Café, para os Contratos "B", "C" e "D", funcionou firme em ambos os pregões, registrando para os Contratos "B", "C" e "D", 600 e 4.900 sacas negociadas, respectivamente. |  | Inglaterra .. .. . 82.69,60<br>França .. .. . 0,05 38<br>Portugal .. .. . 0,66 07<br>Suíça .. .. . 4,34 21<br>Suécia .. .. . 3,62 03<br>Estados Unidos .. .. . 18,82 00<br>Urugual .. .. . 6,81 10<br>Belgica .. .. . 1,35 20<br>Argentina .. .. . 0,37 39<br>Dinamarca .. .. . 2,74 39<br>Holanda .. .. . 4,97 04<br>"Ouro" — 1.000/1.000 a grama — 20.81.76. |  | <b>BOLSA DE NOVA YORK</b> — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 10 a 65 pontos e fechou com baixa de 135 a 190 pontos, registrando 37.500 sacas negociadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  | <b>TÍTULOS</b><br>O movimento de papéis negociados ontem, durante a hora oficial da Bolsa, foi: total geral correspondente a 179.476 títulos, no valor total em cruzados ..... 22.935.818,00.<br>Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da |  | <b>BONUS ROTATIVOS</b><br>1-Y .. .. . 91,25 91,15<br>2-Y .. .. . 91,25 91,10<br>3-Y .. .. . 90,75 90,25<br>4-Y .. .. . 89,00 .. ..<br>5-Y .. .. . 89,00 85,50<br>6-Y .. .. . 87,75 87,00<br>8-Y .. .. . 88,00 87,25<br>9-Y .. .. . 85,50 .. ..<br>10-Y .. .. . 89,00 84,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| <b>MOVIMENTO ESTATÍSTICO</b> — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 7.577 sacas, entraram 24.610 sacas, foram embarcadas 12.650 sacas e descompradas 7.925 sacas. Ficaram em depósito .. .. .                     |  | <b>S. PAULO</b><br>O movimento de papéis negociados ontem, durante a hora oficial da Bolsa, foi: total geral correspondente a 179.476 títulos, no valor total em cruzados ..... 22.935.818,00.<br>Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da                                                                                                 |  | <b>CEREAIS</b><br>Mamona fechou ontem, com alta de 5 centavos em seus preços. Fez algumas variedades, e                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |

|                                            |  |                                    |  |                                   |  |                                   |  |
|--------------------------------------------|--|------------------------------------|--|-----------------------------------|--|-----------------------------------|--|
| VENDAS NO DISPONÍVEL - A                   |  | Paulo para efeito de conversão     |  | 1957 - completa                   |  | gistrar alta de 5.000 a 25.000 cr |  |
| vendas no Disponível, no dia 13,           |  | N.º 8:                             |  | 11-X a 10-Z . . . . . 78,25 78,00 |  | zeiros em seus preços. As dema    |  |
| segundo o Sindicato dos Corretor           |  | Apólices:                          |  | Total de Bonus Rotativos neg      |  | mercadorias, não modificaram      |  |
| de Café, foram de: 40.256 sac              |  | Populares, 5% . . . . . 180,00     |  | ciadas em Cr\$ 11.423.713,00      |  | suas bases de negócios.           |  |
| sac, somando desde 1.º do mês              |  | IV Centenario, 5% . . . . . 400,00 |  | (Já computo no total geral).      |  | <b>DISPONÍVEL</b>                 |  |
| 545.229 sac.                               |  | Unificadas, 6% . . . . . 579,00    |  |                                   |  | (Boisa de Quilão)                 |  |
| <b>ENTREGAS DIRETAS:</b>                   |  | Ferroviárias, 7% . . . . . 633,44  |  |                                   |  | <b>ALFAFA (Mer</b>                |  |
| <b>CONTRATO "D" -</b> Todas as en          |  | Rodovárias, 7% . . . . . 585,00    |  |                                   |  | Cump. Ver                         |  |
| tregas para este Contrato foram            |  | Mogiânia, 7% . . . . . 115,00      |  |                                   |  | Do Estado sup. . . . . 2,20 2     |  |
| nominais, tanto no fechamento              |  | Uniformizadas, 8% . . . . . 790,00 |  |                                   |  | Idem, boa . . . . . 2,90 2        |  |
| de hoje como no anterior.                  |  | Vendas realizadas:                 |  |                                   |  | Mercado - Fírme                   |  |
| <b>CONTRATO "C" -</b> Trabalhou            |  | Apólices:                          |  |                                   |  | <b>ALHO - Quilo</b>               |  |
| calmo, apresentando no fechame             |  | 50 Unificadas . . . . . 690,00     |  |                                   |  | Nacional 1.a . . . . . 35,00 40   |  |
| nto as seguintes cotações:                 |  | 1358 Unificadas . . . . . 579,00   |  |                                   |  | Idem, 2.a . . . . . 30,00 35      |  |
| <b>Períodos:</b>                           |  | 100 Unificadas . . . . . 579,00    |  |                                   |  | Idem, 3.a . . . . . 25,00 30      |  |
| Fech. hoje                                 |  | 300 Unificadas . . . . . 578,00    |  |                                   |  | Mercado - Fírme                   |  |
| Comp. Vend.                                |  | 32600 Mogiânia . . . . . 115,00    |  |                                   |  | <b>AMENDOIM - 25 ks.</b>          |  |
| Cr\$ Cr\$                                  |  | 50 Ferroviárias . . . . . 630,00   |  |                                   |  | Especial . . . . . 115,00 120     |  |
| Janeiro . . . . . 405,00 405,00            |  | 69 Ferroviárias . . . . . 635,00   |  |                                   |  | Superior . . . . . 110,00 115     |  |
| Fevereiro-Junho . . . . . 425,00 425,00    |  | 183 4.º Vent. . . . . 110,00       |  |                                   |  | Bom . . . . . 105,00 110          |  |
| Abril-Junho . . . . . 440,00 440,00        |  | 29 3.º Vent. . . . . 110,00        |  |                                   |  | Mercado frouro.                   |  |
| Julho-denzembro . . . . . 440,00 440,00    |  | 40 Minas C . . . . . 110,00        |  |                                   |  | 3/4 de arroz . . . . . Nomin      |  |
| Janeiro-Junho 1955 . . . . . 445,00 445,00 |  | 10 Est. Minas C . . . . . 115,00   |  |                                   |  |                                   |  |
| <b>Períodos:</b>                           |  | Fech. ant.                         |  |                                   |  |                                   |  |

[illegible]

| CONTRATO "C"        |        | BÔNUS ROTATIVOS |             | Tipo 3/4, fibra 26/27-27/28 - nominal - Nominal. |                                      | Idem, torrada . . . 190,00 200 |     |
|---------------------|--------|-----------------|-------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|-----|
| Abert.              | Fech.  | 20.000.000      | 12-X        | 91,50                                            |                                      | Mercado - Frouxo.              |     |
| Janeiro . . .       | 396,50 | 8.000,00        | 12-X        | 96,25                                            |                                      | <b>FARINHA DE TRIGO</b>        |     |
| Março . . .         | 405,50 | 40.000,00       | 3-Y         | 90,75                                            | 20,90 - 300,00.                      | (50 quilos)                    |     |
| Maió . . .          | 412,00 | 540.000,00      | 7-Y         | 87,75                                            | Tipo 3/4 30/32 - 22,00 - 33,00.      | Tabela Oficial:                |     |
| Julho . . .         | 416,00 | 654.000,00      | 8-Y         | 87,50                                            | Tipo 3/4 3/4, fibra 32/34 - 24,67.   | Mista . . .                    | 24  |
| Setembro . .        | 422,00 | 6.000,00        | 4-Y (miud.) | 92,00                                            | Tipo 3/4, fibra 34/36 - 27,33 -      | <b>FEIJÃO</b>                  |     |
| Dezembro . .        | 424,00 | 530.000,00      | 5-Y         | 91,75                                            | 410,00.                              | (60 quilos)                    |     |
| Mercado . . .       | Firme  | 1.426.000,00    | 11-Y a 10-Z | 78,25                                            | Deságio de fibra - 15 ks. -          | <b>Safrá das águas:</b>        |     |
| <b>CONTRATO "D"</b> |        | 3.000,00        | 9-X         | 96,00                                            | de 27 m/m - 3,00 - De 26 m/m - 6,00. | Bico de ouro, sup. . .         | Nom |
| Abert.              | Fech.  | 10.000,00       | 4-Y         | 89,75                                            | Mercado a Termo - São Paulo.         | Idem. bom . . .                | Nom |
| Janeiro . . .       | 403,20 | 260.000,00      | 3-Y         | 90,50                                            | <b>CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE</b>        | Brancão, sup. . .              | Nom |
| Março . . .         | 415,00 | 700.000,00      | 4-Y         | 89,50                                            | <b>SANTO, S. A.</b>                  | Idem, bom . . .                | Nom |
| Maió . . .          | 410,10 | 630.000,00      | 2-Y         | 91,15                                            | Cotação de Algodão em rama           | Idem, sup. . .                 | Nom |
| Julho . . .         | 428,60 |                 |             |                                                  | Chumbinho, sup. 165,00 191           | Idem, bom . . .                | Nom |
| Setembro . .        | 430,90 |                 |             |                                                  |                                      |                                |     |

[illegible]

|                          |           |                          |          |          |                           |                               |         |    |
|--------------------------|-----------|--------------------------|----------|----------|---------------------------|-------------------------------|---------|----|
| No mês até o dia 14      | 239.120.  | 6.000.00                 | S-Y      | 99.00    | Negócios — Não houve.     | idem, bom . . .               | 300.00  | 32 |
| Desde 1.º de julho . . . | 4.004.396 | <b>BOLSA DE S. PAULO</b> |          |          |                           | Mercado firme.                |         |    |
| Média 14 . . . . .       | 21.738    | Últimas ofertas          |          |          |                           | <b>BOLSA DE CEREIAS</b>       |         |    |
| <b>Embarques:</b>        |           | <b>Obrigações:</b>       |          |          |                           | <b>DE SAO PAULO</b>           |         |    |
| Dia 14 . . . . .         | 12.650    | <b>Guerra:</b>           |          |          |                           | Negócios realizados por inter |         |    |
| No mês até o dia 14      | 209.147   |                          |          |          |                           | medio dos corretores oficiais |         |    |
| Desde 1.º de julho . . . | 4.260.258 | 5.000.000                | 4.600.00 | 4.200.00 | <b>TABELA OFICIAL</b>     | Bolsa de Cereias C. São Paulo |         |    |
| <b>Despachos:</b>        |           | 1.000.000                | 910.00   | —        | (Bolsa de Mercadorias)    |                               |         |    |
| Ora 14 . . . . .         | 7.923     | 500.000                  | —        | 160.00   | Refinado extra . . . . .  | 299.00                        |         |    |
| No mês até o dia 14 . .  | 194.357   | 100.00                   | —        | 160.00   | Crístal . . . . .         | Nominal                       |         |    |
| Desde 1.º de julho . . . | 4.294.792 | <b>Estaduais:</b>        |          |          |                           | Somemos do Norte . . . . .    | Nominal |    |
| <b>Existência:</b>       |           | Est. 1922 . . . . .      | 750.00   | —        | Demerara . . . . .        | Nominal                       |         |    |
| Dia 14 . . . . .         | 1.662.114 | Café . . . . .           | 700.00   | —        | Mascavo . . . . .         | Nominal                       |         |    |
| <b>RIO DE JANEIRO</b>    |           | <b>Apólices:</b>         |          |          |                           | <b>Das Usinas de Estado</b>   |         |    |
| <b>ABERTURA:</b>         |           | Populares . . . . .      | —        | 172.00   | <b>Posto no vagão:</b>    |                               |         |    |
| Janeiro . . . . .        | 266.00    | Rodov. . . . .           | 600.00   | 575.00   | Refinado extra . . . . .  | 255.80                        |         |    |
| Fevereiro . . . . .      | 274.20    | Unif. . . . .            | 800.00   | 780.00   | Crístal . . . . .         | 281.30                        |         |    |
|                          | 282.00    | Ferrov. . . . .          | 840.00   | 630.00   | Do atacado para o         |                               |         |    |
|                          |           |                          |          |          | varejo ou ind. . . . .    |                               |         |    |
|                          |           |                          |          |          | Refinado, extra . . . . . | 281.30                        |         |    |

|                        |        |        |                       |        |        |                         |             |        |
|------------------------|--------|--------|-----------------------|--------|--------|-------------------------|-------------|--------|
| Abril . . . . .        | 232,00 | 396,00 | M. Ger. "A" . . . . . | 120,00 | 120,00 | Alg. pluma (cap.) . . . | 175.426.990 | Quilés |
| Maió . . . . .         | 387,00 | 295,50 | M. Ger. "B" . . . . . | 110,00 | 110,00 | Inter. interior . . . . | 18.154.382  | Quilés |
| Junho . . . . .        | 237,00 | 299,00 | M. Ger. "C" . . . . . | 110,00 | 110,00 | Adeq. . . . .           | 1.793.054   | Quilés |
| Mercado — Firme . . .  |        |        | IV Cent. . . . .      | 465,00 | 450,00 | Icumar . . . . .        | 10.321.200  | Quilés |
| Vendas — não houve .   |        |        | Mogiânia . . . . .    |        | 110,00 | Arroz benef. . . . .    | 1.433.220   | Quilés |
| FECHAMENTO: 0 . . . .  |        |        | Esp. Santo . . . . .  |        | 395,00 | Amendind . . . . .      | 1.850       | Quilés |
| Janeiro . . . . .      | —      | 277,00 | Municipais: . . . . . |        |        | Arroz benef. . . . .    | 1.433.220   | Quilés |
| Fevereiro . . . . .    | —      | 280,00 | Apólices: . . . . .   |        |        | Café . . . . .          | 1.394.108   | Quilés |
| Março . . . . .        | —      | 286,00 | "1929" . . . . .      |        |        | Far. mandioca . . . . . | 95.100      | Quilés |
| Abril . . . . .        | —      | 288,00 | "1931" . . . . .      |        |        | Far. trigo . . . . .    | 700         | Quilés |
| Maió . . . . .         | —      | 292,00 | "1933" . . . . .      |        |        | Feijão . . . . .        | 9.956.040   | Quilés |
| Junho . . . . .        | —      | 295,00 | "1937" . . . . .      |        |        |                         |             |        |
| Mercado — Paralizado . |        |        | "1938" . . . . .      |        |        |                         |             |        |
| Vendas — não houve .   |        |        | "1942" . . . . .      |        |        |                         |             |        |
|                        |        |        | "1945" . . . . .      |        |        |                         |             |        |
|                        |        |        | Letras: . . . . .     |        |        |                         |             |        |

### CÂMBIO

**SÃO PAULO**  
(MERCADO OFICIAL)

|                   | Comp.    | Vend.    |
|-------------------|----------|----------|
| Libra . . . . .   | 51,40.80 | 52,69.60 |
| Dólar . . . . .   | 18,36    | 18,82    |
| Dinam. . . . .    | 2,63.40  | 2,74.90  |
| Sueca . . . . .   | 3,55.13  | 3,64.92  |
| Checa . . . . .   | 0,36.72  | 0,37.64  |
| Escudo . . . . .  | 0,63.28  | 0,68.07  |
| Fr. belga . . . . | 0,96.39  | 0,97.38  |
| Fr. francês . . . | 0,95.25  | 0,95.38  |
| Fr. sulço . . . . | 4,27.68  | 4,42.20  |
| Florim . . . . .  | 4,8470   | 4,96.84  |
| Montevideu . .    | 5,93.02  | 6,23.18  |
| Peno arg. . . . . | 1,31.61  | 1,35.20  |

— Curso oficial de câmbio,  
fornecido pela Bolsa de Valores  
de S. Paulo.

**OFICIAL**

### Bancos:

|                    |        |          |
|--------------------|--------|----------|
| Aliança . . . .    | 300,00 | 250,00   |
| América . . . .    | —      | 255,00   |
| América . . . .    | —      | 300,00   |
| A. Scatena . . .   | —      | 1.100,00 |
| Band. Com. . . .   | —      | 210,00   |
| Bras. Desc. . . .  | —      | 220,00   |
| Bras. p/Amér. .    | —      | 260,00   |
| Sul . . . . .      | —      | 205,00   |
| Cent. Crédito .    | —      | 385,00   |
| Com. do Ext. . .   | 440,00 | 385,00   |
| Com. e Ind. . . .  | 550,00 | 450,00   |
| Curs. do Sul . .   | —      | 350,00   |
| Fr. e Br. . . . .  | —      | 225,00   |
| Fr. e Ital. . . .  | —      | 208,00   |
| Itau . . . . .     | —      | 239,00   |
| Merc. E. Paulo .   | —      | 370,00   |
| Mor. Salles . . .  | —      | 200,00   |
| Nac. Int. - Int. . | —      | 270,00   |
| Nat. Indus. . . .  | —      | 200,00   |

## FUTEBOL VARZEANO



### C. A. SILVICULTURA, 7 VS. ALMEIDA REGO, 1

Fácil vitória obtida por Silvicultura na tarde de domingo último quando derrotou o Almeida Rego pela elevada contagem de 7 tentos a 1. Daniel (3), Rafael (2), Pedruche e um jogador contrario. O quadro do clube do Horto Florestal jogou com os seguintes elementos: Bragunha; Vabe e Medeiros.

Luzinho. A turma do vencedor jogou com os seguintes elementos: José (Veludo); Tauto e Roberto; Harri, Miguel e José Carlos; R. Nêni, Natalício (Luzinho), rega e Popelira. O jogo dos pirantes registrou um empate de dois pontos.

**SANTA HELENA F. C., 3  
G. E. CRUZEIRO (V. Gustavo**

Bonita e equilibrada partida futebol foi exibida domingo

|                          |           |                          |        |          |                                                                                                                            |
|--------------------------|-----------|--------------------------|--------|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estados Unidos . . . . . | 18.850    | Paul, do Com. . . . .    | —      | 300,00   | nho: Valdemar, Daniel, Euclides, Rafael e Pedrucho. O jogo dos 200 quadros também foi vencido pelo Silvicultura por 7 a 0. |
| Suécia . . . . .         | 4.404,3   | Pop. do Brasil . . . . . | —      | 200,00   |                                                                                                                            |
| Suécia . . . . .         | 3.640,2   | São Paulo . . . . .      | —      | 250,00   |                                                                                                                            |
| Dinamarca . . . . .      | 2.748,9   | S. Am. do Br. . . . .    | 260,00 | 220,00   |                                                                                                                            |
| Portugal . . . . .       | 0.660,7   | Vale Paraiso . . . . .   | —      | 220,00   |                                                                                                                            |
| Francia . . . . .        | 0.653,8   | Scarone S. A. . . . .    | —      | 220,00   |                                                                                                                            |
|                          |           | <b>LIVRE</b>             |        |          |                                                                                                                            |
|                          |           | <b>Companhias:</b>       |        |          |                                                                                                                            |
| Inglaterra . . . . .     | 148.016,1 | Ac. Alzak . . . . .      | 700,00 | —        |                                                                                                                            |
| Estados Unidos . . . . . | 33.719,0  | "Calc", port. . . . .    | 180,00 | —        |                                                                                                                            |
| Suécia . . . . .         | 12.569,1  | Anaconda . . . . .       | —      | 1.000,00 |                                                                                                                            |
| Argentina . . . . .      | 2.700,0   | Arno E. A. . . . .       | —      | 2.700,00 |                                                                                                                            |
| Portugal . . . . .       | 1.910,3   | Brasil Cia. de . . . . . | —      | —        |                                                                                                                            |



# Elaborada a tabela do retorno do campeonato da 2.ª divisão

SERÁ REINICIADO DOMINGO O CERTAME QUE APONTARA O NOVO INTEGRANTE DA DIVISÃO PRINCIPAL — A ORDEM DE JOGOS A SER OBEDECIDA — NOTAS

O Campeonato da Segunda Divisão da presente temporada, no entanto das vezes anteriores, não será interrompido por intervalo entre um turno e outro. É que o atraso do seu início veio criar diversos problemas, razão pela qual ficou decidido pelo Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol que o torneio não sofreria solução de continuidade. A tabela do segundo turno já havia sido elaborada e faltava somente a sua aprovação para ser colocada em vigor. Isso aconteceu na última reunião da entidade "mater" do futebol paulista, que determinou para domingo próximo a disputa da primeira etapa do retorno do certame interiorano.

## A ORDEM DOS JOGOS

É a seguinte a ordem de jogos a ser observada durante o transcurso da parte final do certame da Segunda Divisão de Profissionais:

Série Amarela

Janeiro, 17 — América vs.

ADA: Botafogo vs. Palmeiras; Franca vs. Rio Preto; Botafogo vs. América; Marçó, 7 — Ferroviária vs. Botafogo; América vs. Franca; Palmeiras vs. ADA.

Série Verde

Janeiro, 17 — Tupã vs. São Paulo; Noroeste vs. Marília; Botafogo vs. América; Marçó, 7 — Ferroviária vs. Botafogo; América vs. Franca; Palmeiras vs. ADA.

Série Azul

Janeiro, 17 — São Caetano vs. Paulista; São Bento vs. Bragança; Botafogo vs. América; Marçó, 7 — Ferroviária vs. Botafogo; América vs. Franca; Palmeiras vs. ADA.

Fevereiro, 21 — ADA vs. Rio Preto; Franca vs. Ferroviária; Botafogo vs. América; Marçó, 7 — Ferroviária vs. Botafogo; América vs. Franca; Palmeiras vs. ADA.

Série Verde

Janeiro, 17 — Tupã vs. São Paulo; Noroeste vs. Marília; Botafogo vs. América; Marçó, 7 — Ferroviária vs. Botafogo; América vs. Franca; Palmeiras vs. ADA.

Série Azul

Janeiro, 17 — São Caetano vs. Paulista; São Bento vs. Bragança; Botafogo vs. América; Marçó, 7 — Ferroviária vs. Botafogo; América vs. Franca; Palmeiras vs. ADA.

## Aguardado com interesse o prêmio entre São Paulo e Guarani

Amanhã à tarde, o embate — Negri e Albella com os postos garantidos — Grande entusiasmo entre os sam paulinos — Credenciado o alvi-verde de campineiro a cumprir destacada atuação na contenda com o "mais querido" — Notas

O prêmio que marcará a abertura da 15.ª rodada do campeonato paulista será efetuado amanhã à tarde, no Pacembu e terá como contendores os quadros do São Paulo e do Guarani.

O clube das três cores vem lidando o certame e naturalmente tudo fará para manter a posição privilegiada que desfruta na tabela de classificação. Assim é que se acredita que o Guarani, em que pese a sua magnífica forma, dificilmente escapará ao revés.

NEGRI E ALBELLA COM OS POSTOS GARANTIDOS

Os avanços Negri e Albella, que se encontravam afastados do quadro desde o último compromisso com a Portuguesa de Desportos, retornaram anteontem à equipe, quando do ensaio de conjunto que marcou o término das atividades do tricolor para o sugestivo embate com o "bugre" com atuação das mais satisfatórias. Quer dizer que na peleja de amanhã à tarde o conjunto sam paulino contará com todos os seus valores.

CONCENTRADOS OS "CRAKS" DO "CLUBE DA FÉ"

Os companheiros de Bauer en-

contram-se concentrados no Canindé, desde ontem à tarde, aguardando o momento do jogo com os campineiros. O técnico holandês, além de revisar a tática, em seguida, revisão médica, revelando os profissionais do tricolor desfrutarem excelentes condições físicas.

EM AÇÃO O "BUGRE"

O Guarani está vivamente empenhado em superar o "mais querido". Os comandados de Romeu não se conformam com a derrota que sofreram no último prêmio com o "clube da fé", no primeiro turno, quando tiveram que bradar a invencibilidade. Depois daquele embate, em que o conhecido gremio da terra de Carlos Gomes esteve numa jornada apaga, um novo prêmio com o São Paulo passou a ser para os defensores do "bugre" uma espécie de obsessão. Assim é que se admite que possivelmente os fatores campo e torcida não terão influência na refrega de amanhã à tarde, uma vez que os companheiros de Mandoquinho virão para Pauliceia no firme propósito de superar a melhor classe do anta-

gosta com o seu vivo entusiasmo.

CONCENTRADOS OS "BUGRINHOS"

Notícias vindas da "Cidade das Andorinhas" informam que os defensores do Guarani encontram-se também concentrados, aguardando o momento da contenda com o tricolor. O técnico alvi-verde não tem qualquer problema para solucionar no quadro, uma vez que todos os valores foram julgados, pelo departamento médico do clube, aptos para a prática do futebol.

CONCENTRADOS OS "CRAKS" DO "CLUBE DA FÉ"

Os companheiros de Bauer en-



RAÇÕES PRENSADAS  
Moinho Fluminense S. A. - Seção  
MOINHO CENTRAL  
R. São Vito, 314 - 4.º and.  
Tel. 33-3164 - C. Postal - 260  
SÃO PAULO

## Futebol Fluminense

NITERÓI, 14 (ASAPRESS) — Foram designados os seguintes jogadores para funcionar na próxima rodada do Campeonato Fluminense de Futebol Amador: — em Volta Redonda, Volta Redonda vs. Friburgo, Armando Marques; em Cabo Martins, São Gonçalo vs. Cabo Frio, Lourival Bossa. Friburgo e Volta Redonda assinaram um acordo, homologado pela Federação Fluminense de Desportos, segundo o qual no caso de uma terceira partida, ela será realizada no Estádio de Cabo Martins, em Niterói, no dia 24 do corrente.

NOVO PRESIDENTE PARA A L. M. D.

NITERÓI, 14 (ASAPRESS) — Foi eleito e empossado, no cargo de presidente da Liga Magense de Desportos, o sr. Jaime Marques dos Santos, como secretário foi eleito o sr. Leonildo de Paula Azevedo e como tesoureiro o sr. José Candido de Carvalho.

## CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO AS GUARNIÇÕES QUE REPRESENTARÃO SÃO PAULO

São as seguintes as guarnições que representarão São Paulo no Campeonato Brasileiro de Remo, a ser disputado domingo, pela manhã, no Rio de Janeiro: 1.º par — Outrigger a 4 remos com patrão — Barco: "E-peria" — Patrão: Delmir Gonçalves Ramos, — Remadores: Vitor Modesto Guglielmi, Renato Lantieri, Vitor Herbert, Ricardo Afonso.

2.º par — Out-rigger a 2 remos sem patrão — Barco: NN — Remadores: Rolando de Castro e Cléo de Castro.

3.º par — Single Scull — Barco: "Eletro" — Remador: Celso de Lara Barberia.

4.º par — Out-rigger a 2 remos com patrão — Barco: Liza Ribeiro — Patrão: Carlos de Lira, — Remadores: Claudio Nardini e Helio Millem Poletto.

5.º par — Out-rigger a 4 remos sem patrão — Barco: Nelson de Aquino — Remadores: Luis Carlos Bellini, Miguel Guglielmi, Leonildo Barbosa Correa e Vitor Furmaniewicz.

6.º par — Double Scull — Barco: "Dr. Maximiliano Ximenes" — Remadores: Primo Bilalio e Mario Pinto.

7.º par — Out-rigger a 8 remos — Barco: "Dr. Machado Florença" — Patrão: dr. Mario Pacheco Queiroz, — Remadores: Antonio Dudaevich, Guenther Jany, Helcio Mantovani, Vilcio de Oliveira, Hercilio Maciel, Arnaldo Tescari, Casemiro de Abreu e Helio, dr. Otavio Luiz Coelho.

Reservas — João Dareso, Nelson de Moraes, Domingos Lamonica, Carlos Zuppo, Raul Pinto, Wilson Neves.

RIO, 14 (Asapress) — Sob as ordens de Mario Martinho, os atletas pernambucanos continuam submetidos a treinamento intensivo na Lagoa Rodrigo Freitas, en-

de domingo travar-se-ão competições de remo para indicar o campeão brasileiro.

Ontem, foram sorteadas as bu-las, cabendo as seguintes para (Conclui na 9.ª pag.)

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A MESMA HISTORIA DE SEMPRE — Nem bem o certame atingiu sua fase decisiva e já se anuncia um movimento de diversos clubes que, juntamente com o Jaboa-quara, trariam enalar mais um golpe contra a Lei do Acesso. Diversas agremiações, seriamente ameaçadas pelo espectro da Segunda Divisão, procuram, naturalmente, agora, valer-se de recursos condizentes para evitar o descalço. Todavia, acredita-se que, provida essa notícia, os clubes interessados não encontrarão apoio da maioria dos clubes da Primeira Divisão, que são favoráveis à Lei do Acesso, em tão boa hora criada pelo saudoso Roberto Gomes Pedrosa.

O NACIONAL EM ARARAQUARA — Aproveitando-se da folga concedida pela tabela, o Nacional, domingo próximo, exibirá-se em Araraquara, enfrentando a poderosa equipe da Ferroviária, líder da Série Amarela da Segunda Divisão, que também desfrutará de descanso na próxima etapa do certame, que será a primeira do retorno. A peleja está sendo aguardada com grande interesse nos meios esportivos, pois ninguém ignora que ela será uma grande prova de fogo para o gremio de Araraquara, que surge como um dos mais prováveis candidatos à subida à Divisão Principal.

GUERRA AO SUBORNO — Foram tomadas medidas policiais a fim de desbaratar uma quadrilha que se especializou em suborno no futebol profissional. Gremios da Divisão Principal e do interior, que participam do certame da 1.ª divisão, estão sendo vítimas da ação de elementos inescrupulosos. Além de segundo informações chegadas à reportagem, um indivíduo alcunhado de "Amendoin" já teria sido detido e está sendo habilitado para denunciar seus companheiros a solido de dirigentes mal intencionados.

O PALMEIRAS NA ITALIA — Telegramas internacionais procedentes da Itália informam que existe grande interesse pela apresentação do Palmeiras naquela país. A própria fonte ventila a possibilidade do alvi-verde sair ainda este ano em grandes peripetivas. O alvi-verde estaria em Gênova, Nápoles, Roma e outra cidade a ser futuramente designada caso as negociações, que serão brevemente entabuladas, cheguem a bom termo.

# BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANÔNIMA

Autorizada a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927

EDIFÍCIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, 6 — S. PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA  
AMPARO  
ANAPOLIS (GOIAZ)  
ANDRADINA  
ARACATUBA  
ARARAQUARA  
ARARAS  
ATIBAIA  
AVARE  
BARRETOS  
BATATAIS  
BAURUR  
BEBEDOURO  
BIRIGUI  
BOTUCATU  
BRAGANÇA PAULISTA  
BRAS (CAPITAL)  
CAÇAPAVA  
CAMPINAS  
CAMPO GRANDE (M. Grosso)  
CAMPOS DO JORDAO  
CASA BRANCA  
CATANDUVA  
DRACENA  
FRANCA  
GALIA  
GOIANIA (GOIAZ)  
GUARATINGUETA  
IBITINGA  
ITAPETITINGA  
ITAPEVA  
ITU  
ITUVERAVA  
JABOTICABAL  
JAU  
JUNDIAI  
LENÇÓIS PAULISTA  
LIMEIRA  
LINS  
LUCERIA  
MARILIA  
MIRASSOL  
MOGI-MIRIM  
NATAL (R. G. do Norte)  
NOVO HORIZONTE  
OLIMPIA  
OURINHOS  
PALMIAL  
PENAPOLIS  
PINHAL  
PIRACICABA  
PIRAJUI  
PIRASSUNUNGA  
POMPEIA  
PORTO ALEGRE (R.G. do Sul)  
PRESIDENTE PRUDENTE  
PRESIDENTE VENCESLAU  
QUATA  
RANCHARIA  
REGISTRO  
RIBEIRÃO PRETO  
RIO CLARO  
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)  
STA. CRUZ DO RIO PARDO  
SANTO ANASTACIO  
SANTOS  
S. BERNARDO DO CAMPO  
S. CARLOS  
S. JOAO DA BOA VISTA  
S. JOAQUIM DA BARRA  
S. JOSE DO RIO PARDO  
S. JOSE DO RIO PRETO  
S. SIMAO  
SOROCABA  
TANABI  
TAUBATE  
TIETE  
TUPA  
UBERLANDIA (M. GERAIS)

## ATIVO

### CARTEIRA COMERCIAL

|                                                                                                                                                                                                                                                            |                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| <b>A — DISPONIVEL</b>                                                                                                                                                                                                                                      |                  |
| CAIXA                                                                                                                                                                                                                                                      |                  |
| Em moeda corrente .....                                                                                                                                                                                                                                    | 214.829.338,30   |
| Em depósito no Banco do Brasil S.A. ....                                                                                                                                                                                                                   | 202.385.048,20   |
| Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.293 .....                                                                                                                                                                 | 58.436.989,00    |
| Em outras espécies .....                                                                                                                                                                                                                                   | 11.308.560,60    |
| <b>B — REALIZAVEL</b>                                                                                                                                                                                                                                      |                  |
| Empréstimos em C/Corrente .....                                                                                                                                                                                                                            | 2.345.625.994,10 |
| Empréstimos Hipotecários .....                                                                                                                                                                                                                             | 514.010.235,00   |
| Títulos Descontados .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.017.795.972,70 |
| Agências no País .....                                                                                                                                                                                                                                     | 620.072.078,70   |
| Correspondentes no País .....                                                                                                                                                                                                                              | 36.409.880,90    |
| Correspondentes no Exterior .....                                                                                                                                                                                                                          | 8.214.588,40     |
| Capital a Realizar .....                                                                                                                                                                                                                                   | 244.023.800,00   |
| Outros Créditos .....                                                                                                                                                                                                                                      | 214.930.711,80   |
| <b>C — IMOBILIZADO</b>                                                                                                                                                                                                                                     |                  |
| Imoveis .....                                                                                                                                                                                                                                              | 112.021.342,10   |
| Títulos e Valores Mobiliários:                                                                                                                                                                                                                             |                  |
| Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 88.293.200,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegação Fiscal conforme Decreto-Lei n.º 9.892 ..... | 61.917.488,00    |
| Apólices Estaduais .....                                                                                                                                                                                                                                   | 395.702.629,00   |
| Ações e Debentures .....                                                                                                                                                                                                                                   | 10.895.120,50    |
| Outros Valores .....                                                                                                                                                                                                                                       | 2.657.700,60     |
| <b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>                                                                                                                                                                                                                            |                  |
| Juros e Descontos .....                                                                                                                                                                                                                                    | —                |
| Impostos .....                                                                                                                                                                                                                                             | —                |
| Despesas Gerais e Outras .....                                                                                                                                                                                                                             | —                |
| Contas .....                                                                                                                                                                                                                                               | —                |
| <b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>F — NÃO EXIGIVEL</b>                                                                                                                                                                                                                                    |                  |
| Capital .....                                                                                                                                                                                                                                              | 100.000.000,00   |
| Aumento de Capital .....                                                                                                                                                                                                                                   | 400.000.000,00   |
| Fundo de Reserva Legal .....                                                                                                                                                                                                                               | 55.191.488,80    |
| Fundo de Provisão .....                                                                                                                                                                                                                                    | 119.709.888,48   |
| Outras Reservas .....                                                                                                                                                                                                                                      | 13.501.682,90    |
| <b>G — EXIGIVEL</b>                                                                                                                                                                                                                                        |                  |
| <b>DEPOSITOS</b>                                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| <b>A vista e a curto prazo:</b>                                                                                                                                                                                                                            |                  |
| de Poderes Públicos .....                                                                                                                                                                                                                                  | 947.683.835,10   |
| de Autarquias .....                                                                                                                                                                                                                                        | 377.931.623,50   |
| em C/C Sem Limite .....                                                                                                                                                                                                                                    | 542.370.154,10   |
| em C/C Limitadas .....                                                                                                                                                                                                                                     | 132.162.666,00   |
| em C/C Populares .....                                                                                                                                                                                                                                     | 445.463.061,20   |
| em C/C Sem Juros .....                                                                                                                                                                                                                                     | 7.721.220,50     |
| em C/C de Aviso .....                                                                                                                                                                                                                                      | 3.888.812,10     |
| Outros Depósitos .....                                                                                                                                                                                                                                     | 77.336.967,50    |
| <b>a prazo:</b>                                                                                                                                                                                                                                            |                  |
| de Poderes Públicos .....                                                                                                                                                                                                                                  | 129.034.212,00   |
| de Autarquias .....                                                                                                                                                                                                                                        | 467.500.000,00   |
| <b>de Diversos:</b>                                                                                                                                                                                                                                        |                  |
| A Prazo Fixo .....                                                                                                                                                                                                                                         | 208.138.989,70   |
| de Aviso Previo .....                                                                                                                                                                                                                                      | 4.224.237,30     |
| <b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>                                                                                                                                                                                                                            |                  |
| Títulos Redescontados .....                                                                                                                                                                                                                                | 189.982.777,90   |
| Obrigações Diversas .....                                                                                                                                                                                                                                  | 769.314.204,20   |
| Letras a Pagar .....                                                                                                                                                                                                                                       | 1.100.000.000,00 |
| Agências no País .....                                                                                                                                                                                                                                     | 580.466.553,80   |
| Correspondentes no País .....                                                                                                                                                                                                                              | 86.585.830,80    |
| Correspondentes no Exterior .....                                                                                                                                                                                                                          | 10.882,40        |
| Ordens de Pagamento e Outros Créditos .....                                                                                                                                                                                                                | 370.447.084,02   |
| Dividendos a Pagar .....                                                                                                                                                                                                                                   | 18.397.347,00    |
| <b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>                                                                                                                                                                                                                            |                  |
| Contas de Resultados .....                                                                                                                                                                                                                                 | 89.802.885,90    |
| <b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia .....                                                                                                                                                                                                    | 3.804.663.864,70 |
| Depositantes de Títulos em Cobrança:                                                                                                                                                                                                                       |                  |
| Do País .....                                                                                                                                                                                                                                              | 511.380.742,30   |
| Do Exterior .....                                                                                                                                                                                                                                          | 23.202.862,30    |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.082.788.734,80 |
| <b>J — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>K — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>L — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>M — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>N — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>O — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>P — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>Q — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>R — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>S — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>T — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>U — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>W — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>X — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>Y — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |
| <b>Z — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                           |                  |
| Valores em Garantia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 2.859.764.761,40 |
| Valores em Custódia .....                                                                                                                                                                                                                                  | 844.899.103,30   |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                                                                                                                                                                                                        | 336.563.604,30   |
| Outras Contas .....                                                                                                                                                                                                                                        | 2.052.788.734,80 |

### CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

|                                                     |               |                               |
|-----------------------------------------------------|---------------|-------------------------------|
| EMISSION DE LETRAS HIPOTECARIAS .....               | 35.306.500,00 |                               |
| <b>EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"</b>              |               |                               |
| Rurais:                                             |               |                               |
| Serie A .....                                       | 654.390,10    |                               |
| Serie B .....                                       | 687.175,50    |                               |
| Serie C .....                                       | 440.589,30    | 1.762.154,90                  |
| <b>DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL:</b> |               |                               |
| a -- Em Apólices do Resgate-tamento Economico:      |               |                               |
| Serie A ..                                          | 590.000,00    |                               |
| Serie B ..                                          | 590.000,00    |                               |
| Serie C ..                                          | 3.000.000,00  | 4.480.000,00                  |
| b -- Em dinheiro:                                   |               |                               |
| Serie A ..                                          | 9.117.609,90  |                               |
| Serie B ..                                          | 10.610.824,50 |                               |
| Serie C ..                                          | 9.337.410,70  | 29.065.845,10                 |
| <b>HIPOTECAS "OURO"</b>                             |               |                               |
| Rurais .....                                        | 25.400.400,00 |                               |
| CARTEIRA COMERCIAL .....                            | 15.961.898,10 |                               |
| DIVERSAS CONTAS .....                               | 8.471.627,90  | 120.448.466,00                |
|                                                     |               | <b>Cr\$ 13.757.511.653,30</b> |



# Panchito credenciado à vitória na milha e meia do G. P. "Piratiníngua"

CERCADA DE GRANDE INTERESSE A REALIZAÇÃO DA TERCEIRA GRANDE PROVA COMEMORATIVA DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — "APRONTOS" DE ONTEM — NOTAS

A terceira das grandes carreiras programadas para o mês de janeiro em curso, como fazendo parte do programa comemorativo do IV Centenário, terá lugar, domingo, na Cidade Jardim. Não é outra senão o Grande Premio "Piratiníngua", em 2.400

metros, com 236 mil cruzeiros de dotação, reservado a animais nacionais da esfera clássica.

Muito embora em ordem geral, as carreiras só de nacionais não cheguem a despertar vivo interesse, bem diversa é a situação do "Piratiníngua". Toda a cidade

aguarda com entusiasmo a luta dos nacionais nesta milha e meia; todos os turfistas e eventuais turistas comentam as possibilidades dos concorrentes, buscando felizes encontros, tempos em exercício, pilotos e mais um punhado de fatores. O entusiasmo em torno

do "Piratiníngua" ultrapassou em muito os limites do natural, constituindo a carreira assunto obrigatório da semana.

O campo do grande clássico está muito bem formado, quer em número, quer em valor de concorrentes. A trilha do Stud Seabra — Panchito, Acapulco, Honolulu, — que, afinal, ficará reduzido a um duo, enfrentará Quinto, Lupan, Flambeau, Quasi, Torpedo, Lord Starnon, Halte-la, Fighting Son e Neri-Ninho.

A preferência do público apostador, como já noticiamos ontem, está dividida entre a parreira dos "irmãos Senh", Quinto e Quasi, estranhos à Cidade Jardim e ainda a parreira do Stud Paula Machado. Não há favorito, uma figura destacada, mas se acredita que Panchito, ao final, saia à rala com maior número de pousas nas patas.

As provas complementares do programa da dominieira — em plenos festejos do Centenário que estamos — receberam denominações de muito ligados à história de São Paulo. Assim é que temos o pareo "Francisco Pedroso Xavier", "Pascoal Paes de Araujo", "Bartolomeu Bueno de Silva", "Bartolomeu Bueno da Silva", "Antonio Dias Paes Leme" e "Manoel Borba Gato".

As jornadas turísticas-sociais que o Jockey Club de São Paulo vem realizando em nome do IV Centenário da Cidade estão se desenvolvendo num ambiente de marcante sucesso.

Realizaram-se ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, os aprontamentos dos concorrentes às provas da sabatina e de alguns disputantes das carreiras da dominieira.

Como de costume, a trilha do Stud Seabra teve antecipado seu exercício de partida, exercitando-se suavemente Acapulco e Panchito, enquanto Honolulu, com Laporte no dorso, se dava ao luxo de cobrir o quilometro em 63" 2/5. Agradou também o exercício de quilometro de Fighting Son.

Os aprontamentos de ontem, pela manhã, em Cidade Jardim:

Marubela (E. Gonçalves) — 800 metros em 58" 2/5.  
Eskie (J. Alves) — 800 metros em 52".

Gorizia (A. Artin) — 800 metros em 55".  
Boy Scout (D. Garcia) — 800 metros em 53".

Harachó (G. Grete Jr.) — 800 metros em 56", suave.  
Vigilante (N. Pereira) — 800 metros em 52" 2/5.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".

Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.  
Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.

Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".  
Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.

Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".  
Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".

El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.  
Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".  
Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.

Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".  
Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".

Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".  
Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.

Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.  
Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.  
Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".

Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".

Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.  
Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.

Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".  
Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.

Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".  
Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".

El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.  
Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".  
Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.

Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".  
Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".

Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".  
Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.

Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.  
Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.  
Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".

Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".

Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.  
Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.

Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".  
Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.

Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".  
Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".

El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.  
Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".  
Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.

Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".  
Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".

Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".  
Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.

Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.  
Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.  
Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".

Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".

Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.  
Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.

Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".  
Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.

Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".  
Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".

El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.  
Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".  
Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.

Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".  
Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".

Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".  
Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.

Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.  
Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.  
Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".

Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".

Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.  
Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.

Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".  
Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.

Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".  
Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".

El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.  
Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".  
Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.

Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".  
Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".

Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".  
Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.

Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.  
Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.  
Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".

Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".

Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.  
Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.

Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".  
Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.

Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".  
Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".

El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.  
Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".  
Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.

Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".  
Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".

Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".  
Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.

Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.  
Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.  
Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".

Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".

Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.  
Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.

Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".  
Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.

Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".  
Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".

El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.  
Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".  
Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.

Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".  
Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".

Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".  
Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.

Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.  
Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.  
Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".

Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".

Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.  
Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.

Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".  
Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.

Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".  
Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".

El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.  
Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".  
Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.

Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".  
Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".

Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".  
Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.

Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.  
Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.  
Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".

Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".

Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.  
Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.

Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".  
Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.

Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".  
Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".

El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.  
Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".  
Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.

Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".  
Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".

Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".  
Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.

Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.  
Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.  
Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".

Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".

Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.  
Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.

Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".  
Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.

Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".  
Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".

El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.  
Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".  
Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.

Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".  
Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".

Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".  
Lady America (D. Garcia) — 800 metros em 57", suave.

Kon Tiky (S. Ferreira) — 800 metros em 54" 2/5.  
Esandria (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

Karamoya (J. Alves) — 800 metros em 52" 2/5.  
Ilha Raza (S. Bernardo) — 700 metros em 45".

Estrela (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
El Torador (R. Latorre) — 800 metros em 56", suave.

Laplace (O. Rosa) — 700 metros em 46".  
Advokeni (A. Xavier) — 800 metros em 55".

Grilo (S. Ferreira) — 800 metros em 57", suave.  
Benur (J. Martins) — 800 metros em 51".

Festival Day (O. Fernandes) — 700 metros em 45".  
Nambi (L. Osorio) — 800 metros em 58".



# COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL SANTA RITA

## ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE. --- CR\$ 40.000.000,00

Saibam quantos a presente escritura de constituição de sociedade anônima virem, que, aos dez (10) dias do mês de Dezembro de 1953, nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, em meu cartório, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si, justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1 — GREGÓRIO PAES DE ALMEIDA, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Alagoas, n.º 308; 2 — WILTON PAES DE ALMEIDA, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Alagoas, n.º 300; 3 — COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL SANTA RITA, estabelecida nesta Capital, à Rua Boa Vista, 236, neste ato representada por seu bastante procurador Dr. Sebastião Paes de Almeida, conforme procuração lavrada nas notas do 4.º Tabelião desta Capital, Livro 549 fls. 48, ora exibida por certidão, que ficará arquivada neste cartório; 4 — MAURO PAES DE ALMEIDA, brasileiro, solteiro, maior, banqueiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Alagoas, n.º 308; 5 — GREGÓRIO PAES DE ALMEIDA FILHO, brasileiro, solteiro, maior, banqueiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Alagoas, n.º 308; 6 — MODESTO DE MORAES JUNIOR, brasileiro, casado, bancário, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua D. Antonio de Queiroz, n.º 7; 7 — JOSE BENEDITO MACEDO, brasileiro, casado, bancário, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua 1.º de Janeiro, n.º 187; e 8 — ANTONIO BOTELHO, brasileiro, casado, bancário, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Jupiter, n.º 231. — Os presentes, pessoas minhas conhecidas e das testemunhas, por outorgantes e reciprocamente outorgados, fazendo cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: — 1) — Que, pela presente escritura, tem entre si justo e contratado constituir, como de fato constituído, uma sociedade anônima, sob a denominação de "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita", tendo por objeto a agricultura e a pecuária em geral, e, bem assim, o comércio de produtos, máquinas e implementos agrícolas, ou qualquer outro ramo de comércio, inclusive exportação e importação, por conta própria ou de terceiros, podendo também participar de outras sociedades, excetuadas do seu objeto as atividades que dependem de autorização governamental; 2) — que o capital da referida sociedade será de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), dividido em 80.000 (oitenta mil) ações ordinárias ou portador ou nominativas, à vontade dos acionistas, do valor nominal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, as quais serão nominativas até o seu integral pagamento; 3) — que eles outorgantes e reciprocamente outorgados, subcrevem e realizam todo o capital social, pela seguinte forma: — a) — Gregório Paes de Almeida, subcreve e realiza, integralmente, parte em bens e parte em dinheiro, 40.994 (quarenta mil novecentos e noventa e quatro) ações, no valor total de Cr\$ 20.497.000,00 (vinte milhões quatrocentos e noventa e sete mil cruzeiros); b) — Wilton Paes de Almeida, subcreve e realiza, integralmente, em bens, 4.000 (quatro mil) ações, no valor total de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); c) — Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita, subcreve e realiza, integralmente, em dinheiro, 4.000 (quatro mil) ações no valor total de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); d) — Mauro Paes de Almeida, subcreve e realiza, integralmente, parte em bens e parte em dinheiro, 4.000 (quatro mil) ações no valor total de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); e) — Gregório Paes de Almeida Filho, subcreve e realiza integralmente em bens ... 27.000 (vinte e sete mil) ações no valor total de Cr\$ 13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil cruzeiros); f) — Modesto de Moraes Junior, subcreve e realiza, integralmente, em dinheiro, 2 (duas) ações no valor total de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); g) — José Benedito Macedo, subcreve e realiza integralmente, em dinheiro, 2 (duas) ações no valor total de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); h) — Antonio Botelho, subcreve e realiza, integralmente, em dinheiro, 2 (duas) ações no valor total de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); i) — que o outorgante e reciprocamente outorgado, Gregório Paes de Almeida, integraliza as 40.994 ações que subcreve, no total de Cr\$ 20.497.000,00 (vinte milhões quatrocentos e noventa e sete mil cruzeiros) da seguinte forma: — Cr\$ 5.297.000,00 (cinco milhões duzentos e noventa e sete mil cruzeiros), em dinheiro, e Cr\$ 15.200.000,00 (quinze milhões e duzentos mil cruzeiros) dando em conferência, para incorporação ao patrimônio da sociedade, um edifício de apartamentos com lojas comerciais, situado nesta Capital, à Rua Ana Cintra, n.º 123, adiante descrito; 5) — que o outorgante e reciprocamente outorgado

Wilton Paes de Almeida, integraliza as 4.000 ações que subcreve, no total de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), mediante conferência, para incorporação à sociedade de parte ideal de um imóvel agrícola situado no município e comarca de Itaituba, neste Estado, que possui em comum e em partes iguais com o outorgante e reciprocamente outorgado Gregório Paes de Almeida Filho integraliza as 27.000 ações que subcreve mediante a conferência dos seguintes bens para incorporação ao patrimônio da sociedade: I — parte ideal de um imóvel agrícola que possui em comum e em partes iguais, com o outorgante e reciprocamente outorgado Wilton Paes de Almeida, situado no município e comarca de Itaituba, neste Estado; II — um imóvel agrícola, de sua exclusiva propriedade, situado no mesmo município e comarca; III — um edifício em construção, e respectivo terreno, situado nesta Capital, à Rua Alagoas, n.º 176; bens esses que também se encontram adiante descritos. — Que todas as importâncias relativas a subscrição em dinheiro, já foram pagas anteriormente pelos srs. subcretores, outorgantes e reciprocamente outorgados; 8) — que os outorgantes e reciprocamente outorgados, no dia 10 de Novembro de 1953, reuniram-se em Assembleia Geral, a que compareceu a totalidade dos subcretores do capital social da "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita", na forma do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, para o fim de nomearem os peritos aos quais coube proceder à avaliação dos bens oferecidos pelos subcretores, Gregório Paes de Almeida, Wilton Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida e Gregório Paes de Almeida Filho, para a incorporação das ações que subcreveram, sendo o seguinte o teor da ata dessa Assembleia, da qual fica anexada neste cartório uma cópia autêntica assinada por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados: — "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita" — Ata da Assembleia Geral para deliberar sobre o laudo de avaliação dos peritos. — Aos trinta (30) dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), nesta Cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, à Rua Boa Vista, n.º 236, às 10 horas, reunidos os subcretores da totalidade do capital social da "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita" em organização, conforme se verificou das suas assinaturas na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição, foi indicado o fundador Gregório Paes de Almeida, para presidir a Assembleia, a qual convidou a mim, Modesto de Moraes Junior, para Secretário. — Assim constituída a mesa, declarou o sr. Presidente instalada a Assembleia, que foram convocada a fim de se proceder à nomeação dos peritos que deverão realizar a avaliação dos bens que serão incorporados a companhia como pagamento da subscrição de capital dos acionistas Gregório Paes de Almeida, Wilton Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida e Gregório Paes de Almeida Filho. — Em seguida o sr. Presidente convidou os senhores subcretores a depositarem na urna as cédulas contendo os nomes dos três peritos, devendo abster-se de votar os fundadores, subcretores dos bens a serem avaliados, o que foi observado. — Finda a votação e apurados os votos, verificou-se terem sido escolhidos, por unanimidade, para peritos: — a) — Dr. Flávio Sá Bierrenbach, brasileiro, casado, engenheiro; Dr. João Paulo de Arruda, brasileiro, desquitado, advogado; c) — Dr. Heli Pereira de Sampaio, brasileiro, casado, engenheiro, todos domiciliados e residentes nesta Capital. — Em seguida, declarou o sr. Presidente que iria tomar todas as medidas necessárias para a realização da pericia, e nada mais havendo a tratar, declarou suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, por mim Secretário, em três (3) exemplares datilografados. — Reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada sendo assinada por todos os presentes. — (a. a.) — Modesto de Moraes Junior, Secretário; Gregório Paes de Almeida, Wilton Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida, Gregório Paes de Almeida Filho, Sebastião Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida, Gregório Paes de Almeida, Antonio Botelho; 9) — que, no dia 30 de Novembro de 1953, os outorgantes e reciprocamente outorgados realizaram nova assembleia geral para deliberar sobre o laudo dos peritos encarregados de avaliar os bens oferecidos pelos subcretores Gregório Paes de Almeida, Wilton Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida e Gre-

gorio Paes de Almeida Filho, para a incorporação das ações que subcreveram, sendo o seguinte o teor da ata desta Assembleia, da qual fica também anexada neste cartório, uma cópia autêntica, assinada por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados: — "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita" — Ata da Assembleia Geral para deliberar sobre o laudo de avaliação dos peritos. — Aos trinta (30) dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), nesta Cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, à Rua Boa Vista, n.º 236, às 10 horas, reunidos os subcretores da totalidade do capital social da "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita" em organização, conforme se verificou das suas assinaturas na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição, assumiu, por aclamação, a presidência, o fundador Gregório Paes de Almeida, que convidou a mim, Modesto de Moraes Junior, para Secretário. — Em seguida, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia, que fora convocada para o fim de se deliberar, sobre o laudo dos peritos nomeados para avaliar os bens que deverão entrar para a formação de parte do capital social, e sobre a constituição da Companhia. — Determinou, em seguida, o sr. Presidente, o que fiz como Secretário, a leitura do laudo dos peritos, os quais se achavam presentes para prestar as informações que lhes fossem solicitadas. — O laudo é do seguinte teor: — "Laudo de avaliação. — Os abaixo-assinados, Eng. Flávio Sá Bierrenbach — Eng. Heli Pereira de Sampaio e Dr. João Paulo de Arruda, designados pela Assembleia preliminar de constituição da "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita", para avaliarem os bens a serem oferecidos pelos subcretores Gregório Paes de Almeida, Wilton Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida e Gregório Paes de Almeida Filho, para a realização de ações do capital por eles subscritas na mesma Sociedade, tendo procedido às diligências necessárias para bem desempenhar o trabalho que lhes foi confiado, vêm oferecer à Assembleia Geral dos Subcretores, o seu laudo de avaliação, devidamente acompanhado das escrituras relativas aos bens avaliados: — 1 — Os bens oferecidos pelo subcretor Gregório Paes de Almeida, consistem em: — Um imóvel denominado "Edifício Almeida" à Rua Ana Cintra, n.º 123, fazenda do esquela com a Avenida São João, no 11.º subdistrito, Santa Cecília do distrito, município e comarca desta Capital, 2.ª Circunscrição Imobiliária. — Trata-se de um prédio de apartamentos, de 10 (dez) andares na parte que faz frente para a Avenida São João, e 6 (seis) andares na parte que faz frente para a Rua Ana Cintra, tudo num só corpo de construção; possui no pavimento térreo o total de 6 (seis) lojas, sendo: — quatro com frente para a Rua Ana Cintra, onde têm os números 101, 105, 113 e 127, e duas com frente para a Avenida São João, onde têm os números 1.526 e 1.542; os demais pavimentos superiores são divididos em apartamentos residenciais, num total de trinta e seis, assim distribuídos: — do 1.º ao 6.º pavimento, quatro apartamentos por andar, e do 7.º ao 10.º pavimentos, três apartamentos por andar; conta ainda com um apartamento para o zelador construído sobre o 10.º andar. — O prédio que é de concreto armado e alvenaria de tijolos, foi havido por construção própria que data de 1941. — O terreno, que é de forma irregular, mede 38,27 mts. de frente para a Rua Ana Cintra, e 20,43 mts. de frente para a Avenida São João; 42,67 mts. nos fundos em relação à Rua Ana Cintra, em linha irregular, confrontando com o terreno de 670 mts. (seiscentos e setenta metros quadrados), mais ou menos, e foi havido por três aquisições diferentes, a saber: — a) — aquisição feita a Domiciana Rubião de Sales, viúva, por escritura pública de 12 de Julho de 1938, das notas do 9.º Tabelião da Capital, devidamente transcrita no Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição desta Capital, sob n.º 13.886, Livro 3.º P. fls. 26; b) — aquisição feita a Nilda Pacheco Naves de Camargo, viúva, por escritura pública de 12 de Julho de 1938, das notas do 9.º Tabelião da Capital, devidamente transcrita no Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição desta Capital, sob n.º 13.886, Livro 3.º P. fls. 26; c) — aquisição feita a Manoel Lopes Gonçalves e sua mulher Maria Paula Gonçalves, por escritura pública de 7 de Dezembro de 1938, das notas do 3.º Tabelião da Capital, devidamente transcrita no Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição desta Capital, sob n.º 14.538, Livro 3.º P. fls. 247. — 2 — Os bens oferecidos pelo subcretor Wilton Paes de Almeida consistem em: — Um imóvel agrícola de que é proprietário em comum e em partes iguais com o subcretor Gregório Paes de Almeida Filho, e que está situado na freguesia de N. S. do Belém, no município e comarca de Itaituba, neste Estado, todo ele formado de terras de regular qualidade, contendo algumas benfeitorias, tais como: Casas para colonos, palcos, etc.; dita gleba é parte do imóvel denominado "Fazenda Santana" dividido por um lado, por divisas naturais, com a gleba de propriedade de Gregório Paes de Almeida Filho e Wilton Paes de Almeida, também parte da "Fazenda Santana", dividindo de outro lado, por cerca de arame farpado, com Paschoal Scavone, e, segundo sempre por divisas de cerca de arame farpado, confrontando com Luiz de Moura, Benedito Moura, João Moura, Luiz Momentel, João Carlos de Camargo, Antonio de Padua Franco, José Bueno e com quem de direito, fechando um perímetro de 135 alqueires ou sejam ... 326,84,52 hectares, área esta já acima mencionada. — O referido imóvel foi adquirido por diversas transcrições, todas elas do Registro de Imóveis da Comarca de Itaituba, a saber: — Transcrição n.º 2.529, de 14 de Junho de 1944, em que são transmitentes Antonio Rossi e sua mulher; transcrição n.º 3.858, de 26 de Abril de 1946, em que são transmitentes Afonso Rossi e sua mulher; transcrição n.º 3.882, de 19 de Maio de 1946, em que são transmitentes Antonio Momentel e sua mulher; transcrição n.º 4.053, de 30 de Setembro de 1948, em que são transmitentes João Momentel e sua mulher. — 4 — Os bens oferecidos pelo subcretor Gregório Paes de Almeida Filho, consistem em: a) — Um imóvel agrícola de que é proprietário em comum e em partes iguais com o subcretor Wilton Paes de Almeida, e que está situado na freguesia de N. S. do Belém, no município e comarca de Itaituba, deste Estado, com a área total de 447,45 alqueires, ou sejam ... 1.082,82,90 hectares, todo ele formado por terras de regular qualidade, contendo algumas benfeitorias, tudo conforme descrição feita no item 2 deste laudo onde constam também as confrontações e os títulos aquisitivos da propriedade; b) — Um imóvel agrícola situado no bairro "Morro Azul", do município e comarca de Itaituba, neste Estado, com a área total de 420,82 alqueires ou sejam 1.018,34,68 hectares, todo ele formado de terras de regular qualidade contendo algumas benfeitorias, tais como: Casas para colonos, palcos, etc.; a referida gleba é parte do imóvel denominado "Fazenda Santana", confrontando de um lado com a gleba, também parte integrante da referida fazenda, gleba essa de propriedade em comum, do mesmo Gregório Paes de Almeida Filho e Wilton Paes de Almeida, com os quais divide por divisas naturais; segundo daí, dividindo por cerca de arame farpado, confronta com a Fazenda Primavera, de propriedade de Lello de Toledo e Almeida Filho; em seguida, sempre por divisas de cerca de arame farpado, divide com Belarmino Franco de Oliveira, José Soares, Benedito Xavier, Antonio Ameto, Hugo Regagnin, irmãos Batistella e com quem de direito, até o ponto em que encontra a divisas com a gleba de propriedade do mesmo Gregório Paes de Almeida Filho, em comum com Wilton Paes de Almeida, fechando a referida área de 420,82 alqueires, ou sejam ... 1.018,34,68 hectares. Títulos de aquisição. O referido imóvel foi adquirido por diversas transcrições, todas elas do Registro de Imóveis da Comarca de Itaituba, a saber: Transcrição n.º 2.943, de 24 de Agosto de 1945, em que é transmitente o espólio de Nicolau Cassiano (executado) Carta de Arrematação de 20 de Agosto de 1945; transcrição n.º 3.190, de 10 de Abril de 1946, em que são transmitentes Salvador Ricci e sua mulher; transcrição n.º 2.486, de 3 de Fevereiro de 1947, em que são transmitentes Antonio Baptista de Oliveira e sua mulher; transcrição n.º 3.545, de 16 de Abril de 1947, em que são transmitentes Angelina Gava Camata, e Gentil Gava e sua mulher; transcrição n.º 3.560, de 7 de Maio de 1947, em que são transmitentes Humberto Gava, Pedro Angelo Gava e sua mulher, e Alexandre Gava e sua mulher; transcrição n.º 3.655, de 10 de Setembro de 1947, em que são transmitentes Carlos Fattori e sua mulher; João Fattori e sua mulher, Antonio Fattori e sua mulher; Pedro Fattori, Paulo Fattori e Moyses Fattori; transcrição n.º 3.657, de 12 de Setembro de 1947, em que são transmitentes Julio Angelo Gava e sua mulher; transcrição n.º 3.664, de 22 de Setembro de 1947, em que são transmitentes Paulino Uvilha e sua mulher; transcrição n.º 3.734, de 18 de Setembro de 1947, em que são transmitentes Rodolpho Antonio Padovali e sua mulher; transcrição n.º 3.765, de 24 de Janeiro de 1948, em que são transmitentes Angelina Gava Camata, José Gava e sua mulher, e Luiz Gava e sua mulher; transcrição n.º 3.811, de 4 de Março de 1948, em que são transmitentes Angelo Fossá e sua mulher; transcrição n.º 3.821, de 10 de Março de 1948, em que são transmitentes Paulo Vinha e sua mulher, Enilio Uvilha e sua mulher e João Uvilha e sua mulher; transcrição n.º 3.851, de 19 de Maio de 1948, em que são transmitentes José Fossá e sua mulher; transcrição n.º 3.939, de 25 de Junho de 1948, em que são transmitentes Luiz Perobelli e sua mulher; transcri-

ção n.º 11.367 de 30 de Outubro de 1948, em que são transmitentes Lazaro Rodrigues de Oliveira e sua mulher; — transcrição n.º 11.770 de 23-5-1949, em que são transmitentes José Aloesio Silva e sua mulher; c) — Um terreno situado à rua Alagoas, n.º 176, incluindo a obra nele existente, em andamento no 7.º subdistrito, da Consolação do distrito, município, termo e comarca desta Capital, 5.ª Circunscrição Imobiliária, com a área total de 1.442 metros quadrados, mais ou menos, medindo 25,65 mts., de frente para a referida rua, 59,33 mts. da frente aos fundos, do lado direito de quem olha para o imóvel, onde confronta com Celso Traldi, ou sucessores, 59,46 mts., do lado esquerdo, onde confronta com Guilherme Gonçalves Barbosa, ou sucessores, e 24,50 mts. nos fundos, onde confronta com quem de direito; dito terreno foi adquirido de Stefan Merck Neudring, sua mulher e outros, por escritura pública de 6 de Outubro de 1950, das notas do 10.º Tabelião desta Capital, devidamente transcrita no Registro de Imóveis da 5.ª Circunscrição da Capital, sob n.º 24.735, Livro 3.º A, fls. 140. No referido terreno está sendo edificado um prédio de apartamentos com 10 (dez) andares com estrutura de concreto armado contando com um total de 33 apartamentos, além de garagens, dependências para empregados, etc. A obra, presentemente encontrada no final da fase de revestimento, e início da fase de acabamento tendo sido construída uma área de 6.650 metros quadrados. Apreciações os supra referidos bens, e tomando-se em consideração a localização de cada um deles, seu estado de conservação e rentabilidade nos abaixo-assinados, de comum acordo, consideramos perfeitamente aceitáveis os seguintes valores para os mesmos: 1 — Bens do subcretor Gregório Paes de Almeida: Prédio à Rua Ana Cintra, n.º 123, esquina da Avenida São João, nesta capital, Cr\$ 15.200.000,00 (quinze milhões e duzentos mil cruzeiros). — 2 — Bens do subcretor Wilton Paes de Almeida: Parte ideal, correspondente à metade, do imóvel que possui em comum com Gregório Paes de Almeida Filho, em Itaituba, Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). 3 — Bens do subcretor Mauro Paes de Almeida: Imóvel agrícola situado em Itaituba, Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros). — 4 — Bens do subcretor Gregório Paes de Almeida Filho: a) — parte ideal, correspondente à metade, do imóvel que possui em comum com Gregório Paes de Almeida, em Itaituba, Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); b) — imóvel agrícola situado em Itaituba, Cr\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros); c) — Terreno e construção, à rua Alagoas, 176, nesta Capital, em cuja avaliação se levou em conta, além dos elementos acima referidos mais os gastos a serem feitos com a conclusão da obra — Cr\$ 10.300.000,00 (dez milhões e trezentos mil cruzeiros). Total da avaliação dos bens a serem incorporados à Companhia Cr\$ 31.700.000,00 (trinta e um milhões e setecentos mil cruzeiros). São Paulo, 21 de Novembro de 1953. (a. a.) Flávio Sá Bierrenbach, Heli Pereira de Sampaio, João Paulo de Arruda. — Finda a leitura e após terem os subcretores Gregório Paes de Almeida, Wilton Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida e Gregório Paes de Almeida Filho, declarado que aceitavam o valor dado pelos peritos aos seus bens, e que nenhum subcretor quizesse fazer uso da palavra o sr. Presidente submeteu o mesmo laudo a votação, dizendo que os subcretores que o aprovassem deveriam conservar-se sentados com abstenção dos subcretores, Gregório Paes de Almeida, Wilton Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida e Gregório Paes de Almeida Filho, verificou-se ter sido o laudo aprovado por unanimidade. Nessas condições, o senhor Presidente declarou incorporados ao patrimônio da Sociedade os bens descritos no laudo, a título de realização de capital bens esses que se encontram livres e desembaraçados de quaisquer ônus. Tendo os srs. subcretores deliberado fazer a constituição da Sociedade Anônima por escritura pública, declarou o sr. Presidente, que oportunamente os convocaria para, em cartório, outorgarem a respectiva escritura, com as formalidades legais. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, por mim secretário em três exemplares datilografados, e reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada, sendo assinada por todos os subcretores presentes, bem como pelos peritos signatários do laudo de avaliação. (a. a.) — Modesto de Moraes Junior — secretário. — Gregório Paes de Almeida — Wilton Paes de Almeida, Sebastião Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida, Gregório Paes de Almeida Filho — José Benedito Macedo — Antonio Botelho — Flávio Sá Bierrenbach — Heli Pereira de Sampaio — João Paulo de Arruda. — 10) — que a "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita" se regerá pelos seguintes estatutos, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados aceitos e aprovados: — "Estatutos da "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita" — Capítulo 1.º — Denominação, objeto, prazo e sede. — Artigo 1.º — A Sociedade Anônima, denominada "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita" tem sede na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, e foro na respectiva Comarca, podendo abrir e instalar filiais ou agências em qualquer ponto do território nacional, por deliberação da Diretoria. O prazo de sua duração é de 30 (trinta) anos. — Artigo 2.º — A sociedade tem por objeto a agricultura e a pecuária em geral e bem assim, o comércio de produtos, máquinas e implementos agrícolas, ou qualquer outro ramo do comércio, inclusive exportação e importação por conta própria ou de terceiro, podendo também participar de outras sociedades, excetuadas do seu objeto as atividades que dependem de autorização do governo. Capítulo 2.º — Do capital social e das ações. — Artigo 3.º — O capital social é de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) dividindo-se em 80.000 (oitenta mil) ações ordinárias, ao portador ou nominativas, a vontade dos acionistas. — § único — As ações poderão ser representadas provisoriamente ou definitivamente, por títulos múltiplos, como seja da conveniência dos acionistas, e desdobram-se na conformidade de seus pedidos por deliberação da Diretoria. — Artigo 4.º — Cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais e são indivisíveis perante a sociedade. — § único — Se qualquer ação vier a pertencer a mais de um possuidor, estes nomearão um que os represente nas Assembleias Gerais. — Artigo 5.º — As ações enquanto não integralizadas entendem-se nominativas, na forma da lei. — Artigo 6.º — As ações representadas por cédulas ou títulos próprios, serão sempre assinadas por dois diretores, correndo por conta do acionista as despesas de conversão de uma forma em outra. — Capítulo 3.º — Da Administração social. — Artigo 7.º — A Sociedade é administrada por uma Diretoria composta de 5 (cinco) diretores acionistas ou não eleitos pela Assembleia Geral, reelegíveis com mandato por 5 (cinco) anos, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente, um Diretor-Comercial e um Diretor-Agrícola, caucionando cada qual sua gestão com 10 (dez) ações da própria companhia. — § 1.º — O mandato dos diretores somente terminará com a eleição e posse dos que os devem substituir. — § 2.º — Os diretores perceberão os vencimentos mensais e a percentagem sobre os lucros anuais de conformidade com o que a Assembleia Geral fixar, observadas as disposições legais. — Artigo 8.º — A Diretoria reunir-se-á, sempre que necessário sob a presidência do Diretor-Presidente. — Artigo 9.º — Vagando-se o cargo de diretor, a Diretoria imediatamente elegerá o seu substituto, que exercerá o cargo até a primeira Assembleia Geral ordinária que o provera definitivamente pelo resto do tempo do mandato do substituído. — Artigo 10.º — Compete à Diretoria: a) — negociar a orientação geral dos negócios sociais e estabelecer os planos de seu desenvolvimento; b) — decidir sobre a compra e venda de imóveis fixando cláusulas e condições; c) — nomear procuradores ou prepostos para representar a sociedade com poderes "ad-negotia" ou "ad-judicia", bastando, para tanto, a assinatura de um diretor; d) — praticar todos os atos de administração, decidindo sobre todos os negócios de interesse da sociedade que, por lei e por seus estatutos, não sejam da competência exclusiva da Assembleia Geral; e) — emitir cheques, assinar contratos, concorrencias e analogos. — § único — Com exceção do Diretor-Presidente, que poderá assinar sempre isoladamente, para as operações que envolverem importâncias superiores a Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) será necessária a assinatura de dois diretores ou de procurador com poderes expressos, nomeado por dois diretores, em nome da sociedade, na forma da lei. — Artigo 11.º — Os 5 (cinco) diretores distribuirão entre si as atribuições necessárias ao regular funcionamento da sociedade. — Artigo 12.º — Cabe a qualquer dos diretores representar a sociedade perante as repartições públicas, federais, estaduais ou municipais, correios e telegrafos, autarquias ou entidades para-estatais, requerendo tudo o que seja necessário, assinando pedidos, requisições, notas de empenho, nomear e demitir empregados, bem como representar a Sociedade ativa e passivamente em Juízo. Capítulo 4.º — Da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal. — Artigo 13.º — A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente nos 4 (quatro) primeiros meses após a terminação do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses dos acionistas exigirem a manifestação dos acionistas. — § único — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa, como manda a lei, e deles constará a ordem do dia, ainda que su-

(Conclui na página seguinte).



# BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO S. A.

FUNDADO EM 4 DE SETEMBRO DE 1950

Sede: São Paulo, Rua Boa Vista, 104-116 — Fone 35-1101  
Tel. NABANK

(Cartas Patentes n.ºs 1652 e 1653 expedidas em 4 de setembro de 1950)

SANTO ANDRÉ: Rua Cel. Oliveira Lima, 71 - Fone 4-79  
SANTO AMARO: Fr. Floriano Peixoto, 25  
GUARULHOS: Fr. Cons. Crispiniano, 12  
VILA GALVÃO: Rua 7 de Setembro, 57  
RIBEIRÃO PIRES: Rua do Comércio, 2-A

MOOCA: Rua da Mooca, 1.578  
S. BERNARDO DO CAMPO: Rua Marechal Deodoro, 175-A  
BROOKLYN PAULISTA: Rua Joaquim Nabuco, 78  
TUCURUVI: Rua Domingos Calheiros, 108

Instalação de novas agências: S. MIGUEL PAULISTA, SÃO ROQUE E CONSOLAÇÃO

## BALANÇOS COMPARATIVOS DO ANO DE 1952 E DO ANO DE 1953

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

Compreendendo as operações da Matriz e Filiais

| ATIVO                            |                | PASSIVO                          |                |
|----------------------------------|----------------|----------------------------------|----------------|
| <b>A — DISPONÍVEL</b>            |                | <b>F — NÃO EXIGÍVEL</b>          |                |
| CAIXA                            |                | Capital                          | 25.000.000,00  |
| Em dep. no Bco. do Brasil S/A.   | 17.927.234,10  | Fundo de Reserva Legal           | 292.004,30     |
| Em dep. à ordem da Superint.     | 10.805.456,00  | Fundo de Reserva Especial        | 782.013,30     |
| Em dep. de Moeda e do Crédito    | 1.725.000,00   |                                  | 26.074.017,60  |
|                                  | 30.457.690,10  |                                  |                |
| <b>B — REALIZÁVEL</b>            |                | <b>G — EXIGÍVEL</b>              |                |
| Empréstimos em c/correntes       | 40.151.360,20  | DEPÓSITOS                        |                |
| Títulos Descontados              | 57.118.275,30  | A vista e a curto prazo          |                |
| Agências no País                 | 7.859.463,10   | C/C Sem Limite                   | 55.306.998,70  |
| Correspondentes no País          | 1.273.330,90   | C/C Limitadas                    | 7.144.422,80   |
| Outros Créditos                  | 8.046.378,00   | C/C Popular                      | 8.309.851,70   |
|                                  |                | C/C Sem Juros                    | 1.930.820,30   |
|                                  |                | C/C de Aviso                     | 6.208.676,90   |
|                                  |                | Outros depósitos                 | 6.208.676,90   |
|                                  |                |                                  | 90.939.981,00  |
| Imovels                          | 114.448.807,50 | <b>A prazo</b>                   |                |
| Tit. e Valores Mobiliários:      | 5.653.681,30   | Depósitos a Prazo Fixo           | 15.281.261,50  |
| Obrig. Federais depositadas no   |                |                                  | 106.221.242,50 |
| Bco. do Brasil S/A., à ordem da  |                |                                  |                |
| Superintendência da Moeda e      |                |                                  |                |
| do Crédito, valor nominal Cr\$   |                |                                  |                |
| 1.590.000,00                     | 1.250.955,00   |                                  |                |
|                                  | 121.353.443,80 |                                  |                |
| <b>C — IMOBILIZADO</b>           |                | <b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>  |                |
| Movels e Utensílios              | 1.982.628,50   | Obrigações Diversas              | 9.526.183,20   |
| Material de expediente           | 883.955,40     | Agências no País                 | 10.233.630,70  |
| Instalações                      | 2.197.337,80   | Correspondentes no País          | 2.100.632,00   |
|                                  | 5.063.921,70   | Ordens de Pagamento e outros     | 1.085.899,20   |
|                                  |                | Créditos                         | 1.633.250,40   |
|                                  |                | Dividendos                       | 130.801.038,00 |
| <b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>  |                | <b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>  |                |
| Contas de Resultado              |                | Contas de Resultado              |                |
|                                  |                |                                  |                |
| <b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> |                | <b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> |                |
| Valores em Garantia              | 21.869.692,80  | Deposítantes de Valores em       |                |
| Valores em Custódia              | 2.836.600,00   | Gar. e em Custódia               | 24.506.292,80  |
| Tit. a receber c/Alheia          | 75.949.626,40  | Deposítantes de Títulos em       |                |
| Outras contas                    | 44.471.871,70  | Cobrança no País                 | 75.949.626,40  |
|                                  | 144.927.790,90 | Outras contas                    | 44.471.871,70  |
|                                  |                |                                  | 144.927.790,90 |
|                                  |                |                                  | 301.802.846,50 |

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

| DÉBITO                                                                                   |              | CRÉDITO                                |               |
|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------------------------------|---------------|
| <b>DESPESAS GERAIS</b>                                                                   |              | Descontos                              |               |
| Ordenados, honorários e outros                                                           | 3.925.617,50 | Comissões                              | 4.533.645,00  |
| Impostos                                                                                 | 256.664,30   | Juros                                  | 1.850.469,50  |
| Aluguéis                                                                                 | 717.381,20   | Lucros Diversos                        | 3.921.701,90  |
| Contrib. IAPB e LBA                                                                      | 131.523,80   |                                        | 3.136.634,80  |
| Diversas despesas                                                                        | 1.917.668,10 |                                        |               |
|                                                                                          | 6.948.824,90 |                                        |               |
| <b>JUROS E COMISSÕES</b>                                                                 |              | <b>DEPRECIACÕES</b>                    |               |
| Pagos ou creditados                                                                      | 2.743.709,30 | Instalações, Movels e Utensílios, etc. | 551.833,20    |
| <b>DEPRECIACÕES</b>                                                                      |              | <b>FUNDO DE RESERVA LEGAL</b>          |               |
| Instalações, Movels e Utensílios, etc.                                                   | 551.833,20   | Importância creditada                  | 149.901,60    |
| <b>FUNDO DE RESERVA LEGAL</b>                                                            |              | <b>FUNDO DE RESERVA ESPECIAL</b>       |               |
| Importância creditada                                                                    | 149.901,60   | Idem, idem                             | 449.705,00    |
| <b>DIVIDENDO</b>                                                                         |              | <b>PERCENTAGEM DA DIRETORIA</b>        |               |
| 10% a distribuir à razão de 8% (oitto por cento) por ação, sendo parte proporcionalmente | 1.600.000,00 | Importância creditada                  | 599.606,60    |
|                                                                                          | 2.199.806,60 | <b>CONSELHO TÉCNICO E ECONOMICO</b>    |               |
| <b>PERCENTAGEM DA DIRETORIA</b>                                                          |              | Idem, idem                             | 149.901,60    |
| Importância creditada                                                                    | 599.606,60   | <b>GRATIF. A FUNCIONÁRIOS</b>          |               |
| <b>CONSELHO TÉCNICO E ECONOMICO</b>                                                      |              | Idem conforme Estatutos                | 48.919,00     |
| Idem, idem                                                                               | 149.901,60   |                                        | 798.427,20    |
| <b>GRATIF. A FUNCIONÁRIOS</b>                                                            |              |                                        | 13.242.451,20 |
| Idem conforme Estatutos                                                                  | 48.919,00    |                                        |               |
|                                                                                          |              |                                        |               |

#### DIRETORIA:

Presidente: a) Dr. José Vicente Alves Rubião  
Vice-Presidente: a) Vasco Marchi  
Superintendente: a) Prof. Dr. Giampietro Domenico Pellegrini

Secretário: a) Dr. Alfonso Orlandi  
Gerente: a) Dr. Domenico Nese  
Inspetor Geral: a) Milton Zappa  
Contador: Prof. Oscar Thomazelli — CRC 6636

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

Compreendendo as operações da Matriz e Filiais

| ATIVO                            |                | PASSIVO                          |                |
|----------------------------------|----------------|----------------------------------|----------------|
| <b>A — DISPONÍVEL</b>            |                | <b>F — NÃO EXIGÍVEL</b>          |                |
| CAIXA                            |                | Capital                          | 25.000.000,00  |
| Em dep. no Bco. do Brasil S/A.   | 31.374.017,30  | Fundo de Reserva Legal           | 525.194,10     |
| Em dep. à ordem da Superint.     | 20.620.576,80  | Fundo de Reserva Especial        | 1.081.582,70   |
| Em dep. de Moeda e do Crédito    | 3.535.000,00   |                                  | 26.066.776,80  |
|                                  | 55.529.594,10  |                                  |                |
| <b>B — REALIZÁVEL</b>            |                | <b>G — EXIGÍVEL</b>              |                |
| Empréstimos em c/correntes       | 82.886.088,30  | DEPÓSITOS                        |                |
| Títulos Descontados              | 83.065.895,80  | A vista e a curto prazo          |                |
| Agências no País                 | 15.239.358,60  | C/C Sem Limite                   | 3.006.804,90   |
| Correspondentes no País          | 629.603,70     | C/C Limitadas                    | 110.479.197,80 |
| Outros Créditos                  | 9.427.026,00   | C/C Populares                    | 26.823.882,20  |
|                                  |                | C/C Sem Juros                    | 18.305.209,10  |
|                                  |                | C/C de Aviso                     | 10.831.826,60  |
|                                  |                | Outros depósitos                 | 2.477.096,50   |
|                                  |                |                                  | 7.668.645,40   |
| Imovels                          | 191.247.972,40 | <b>A prazo</b>                   |                |
| Tit. e Valores Mobiliários:      | 5.753.681,30   | Depósitos a Prazo Fixo           | 22.015.975,10  |
| Obrig. Federais depositadas no   |                |                                  | 201.608.637,60 |
| Bco. do Brasil S/A., à ordem da  |                |                                  |                |
| Superintendência da Moeda e      |                |                                  |                |
| do Crédito, valor nominal Cr\$   |                |                                  |                |
| 2.440.000,00                     | 2.813.535,00   |                                  |                |
| Ações e debêntures               | 1.850.000,00   |                                  |                |
|                                  | 201.665.188,70 |                                  |                |
| <b>C — IMOBILIZADO</b>           |                | <b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>  |                |
| Movels e Utensílios              | 4.689.694,70   | Obrigações diversas              | 14.823.222,40  |
| Material de expediente           | 2.817.310,60   | Agências no País                 | 14.039.511,00  |
| Instalações                      | 3.644.809,00   | Correspondentes no País          | 2.009.042,40   |
|                                  | 11.151.814,30  | Ordens de Pagamento e outros     | 5.702.394,40   |
|                                  |                | Dividendos                       | 2.897.722,70   |
| <b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>  |                |                                  | 241.080.530,50 |
| Contas de Resultado              |                | <b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>  |                |
|                                  |                | Contas de Resultado              | 659.298,60     |
|                                  |                |                                  |                |
| <b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> |                | <b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> |                |
| Valores em Garantia              | 90.323.712,20  | Deposítantes de Valores em       |                |
| Valores em Custódia              | 4.012.600,00   | Garantia e em Cust.              | 94.336.312,20  |
| Tit. a receber c/Alheia          | 90.974.027,00  | Deposítantes de Títulos em       |                |
| Outras contas                    | 210.029.052,00 | Cobrança no País                 | 90.974.027,00  |
|                                  | 478.375.658,10 | Outras contas                    | 24.718.712,80  |
|                                  |                |                                  | 210.029.052,00 |
|                                  |                |                                  | 478.375.658,10 |

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

| DÉBITO                                   |               | CRÉDITO                                         |               |
|------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------------|---------------|
| <b>DESPESAS GERAIS</b>                   |               | Descontos                                       |               |
| Ordenados, Honorários, Publi-            |               | Comissões, Juros deduzidos os que passam para o | 5.976.254,30  |
| cidade e Outros                          | 8.660.970,60  | exercício seguinte e Lucros Diversos            | 20.088.863,10 |
| Impostos                                 | 790.299,20    |                                                 |               |
| Aluguéis e Diversas Despesas             | 5.410.397,20  |                                                 |               |
| Contrib. IAPB e LBA                      | 235.764,50    |                                                 |               |
|                                          | 15.097.431,50 |                                                 |               |
| <b>JUROS E COMISSÕES</b>                 |               | <b>DEPRECIACÕES</b>                             |               |
| Pagos ou creditados                      | 5.465.119,80  | Instalações, Movels e Utensílios e etc.         | 1.238.769,50  |
| <b>DEPRECIACÕES</b>                      |               | <b>FUNDO DE RESERVA LEGAL</b>                   |               |
| Instalações, Movels e Utensílios e etc.  | 1.238.769,50  | Importância creditada                           | 233.189,80    |
| <b>FUNDO DE RESERVA LEGAL</b>            |               | <b>DIVIDENDO</b>                                |               |
| Importância creditada                    | 233.189,80    | 11% a distribuir à razão de 10% por ação        | 2.500.000,00  |
| <b>DIVIDENDO</b>                         |               |                                                 |               |
| 11% a distribuir à razão de 10% por ação | 2.500.000,00  |                                                 |               |
| <b>FUNDO DE RESERVA ESPECIAL</b>         |               | <b>PERCENTAGEM DA DIRETORIA</b>                 |               |
| Importância creditada                    | 609.569,40    | Importância creditada                           | 3.432.759,20  |
|                                          | 3.432.759,20  | <b>CONSELHO TÉCNICO E ECONOMICO</b>             |               |
| <b>PERCENTAGEM DA DIRETORIA</b>          |               | Idem, idem                                      | 831.037,40    |
| Técnico e Econômico e Gra-               |               |                                                 | 26.065.117,40 |
| tificação a funcionários de              |               |                                                 |               |
| categoria                                |               |                                                 |               |

#### DIRETORIA:

Presidente: a) Dr. José Vicente Alves Rubião  
Vice-Presidente: a) Vasco Marchi  
Superintendente: a) Prof. Dr. Giampietro Domenico Pellegrini

Secretário: a) Dr. Alfonso Orlandi  
Gerente: a) Dr. Domenico Nese  
Inspetor Geral: a) Milton Zappa  
Contador: Prof. Oscar Thomazelli — CRC 6636

## COMPANHIA AGRÍCOLA E COMERCIAL SANTA RITA

(Conclusão da página anterior).  
doutor, e me pediram lhas lavras-se esta escritura, hoje a mim distribuída, a qual feita lhas li, perante as testemunhas e por achado conforme, a outorgaram, aceitaram e assinaram, com as mesmas testemunhas, a todo o ato presente, que ouviram ler esta e que são: José Salgado e Antonio Ruiz, brasileiros, casados, auxiliares de cartório, meus conhecidos e domiciliados nesta Capital. — O selo federal proporcional devido nesta escritura vai ser recolhido por verba, à Repartição competente, dentro do prazo legal, e nos termos do Regulamento em vigor. — Presentes à este ato, as sras. donas Orminda Tormin de Almeida e Maria Augusta Guimarães de Almeida, brasileiras, casadas, de prendas domésticas, residentes e domiciliadas nesta Capital, a primeira, à rua Alagoas, 308, e a segunda à rua Alagoas, 308, minhas conhecidas e das aludidas testemunhas, e por elas comparecentes, me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que, na qualidade de mulheres, respectivamente, dos outorgantes e reciprocamente outorgados Gregório Paes de Almeida e Wilton Paes de Almeida, davam a sua outorga e anuência a esta escritura, assinando-a para que produza os efeitos legais. — Disseram ainda os outorgantes e reciprocamente outorgados, Gregório Paes de Almeida, e sua mulher D. Orminda Tormin de Almeida, Wilton Paes de Almeida, e sua mulher D. Maria Augusta Guimarães de Almeida, Mauro Paes de Almeida e Gregório Paes de Almeida, Filho, em tempo e ante as mesmas testemunhas que, em virtude da incorporação dos bens acima descritos à sociedade ora constituída, a ela transmitiam, desde já, todo o domínio, posse, direito e ação que sobre os referidos bens exerciam,

— "Certifico e dou fé que os selos federais na importância de Cr\$ 240.000,00, foram recolhidos por verba à repartição competente pelo recibo n.º 41.775, e verba n.º 94. — São Paulo, 14 de dezembro de 1953. — (a.) — Luiz A. N. Caldeira". — NADA MAIS e dou fé. — Transladada em 14-12-1953. — Eu, Tabelião Interino a conferi, subscreevo e assino em público e raso.

Em testemunho (sinal público) da Verdade — a.) — Luiz Antonio Netto Caldeira Tabelião Interino.

**JUNTA COMERCIAL**  
SÃO PAULO  
CERTEIÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA AGRÍCOLA E COMERCIAL SANTA RITA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 81.741, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de janeiro de 1954, a escritura pública de sua constituição, lavrada nas notas do 10.º Tabelião desta Capital, em 10 de dezembro de 1953, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de Janeiro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. — E eu, Renato Santos, chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino (a.) — Renato Santos.

**Apartamento — São Vicente**  
Vendo um, composto de: Cozinha, banheiro, quarto, sala, c/ armário embutido, banheiro, cozinha e terraço envidraçado, com vista para o mar. Garagem. Pagamento suavisado, em 15 anos. Tratar: MILTON, 35-7610.

## COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

### BALANÇO DE 1953

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social desta Companhia, à rua Direita n.º 49, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, seção II do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de janeiro de 1954.

EDGARD DE AZEVEDO SOARES  
Presidente

ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA  
Vice-Presidente

JOSE DA SILVA GORDO  
Diretor Tesoureiro

ANTONIO DE ALMEIDA PRADO  
Diretor Secretário

JOSE ERMIRIO DE MORAES  
Diretor Comercial

### CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Cia. à Avenida Henry Ford n.º 486, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de janeiro de 1954.

JOSE FERRAZ DE CAMARGO — Diretor-Presidente  
IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor  
ARMANDO PEREIRA VIANEZA — Diretor

### DECLARAÇÕES

## BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua 15 de Novembro n.º 289, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

## BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

### PAGAMENTO DE PARTICIPAÇÃO DE LUCROS AS PARTES BENEFICIARIAS

A partir de 1.º de fevereiro será paga a 5.ª participação de lucros às partes beneficiárias deste Banco, à razão de Cr\$ 14,22. Os possuidores de "Partes Beneficiárias", títulos ao portador, deverão exibi-los no ato do recebimento, para que no verso seja aposto o carimbo do pagamento efetuado.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

## BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

### PAGAMENTO DE DIVIDENDO

A partir de 16 do corrente serão pagos por este Banco o 128.º dividendo, à razão de Cr\$ 12,00 por ação.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

### COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

#### EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, acha-se aberta concorrência pública para a construção de um Armazém destinado a mercadorias estrangeiras.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 29 de janeiro de 1954 na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio n.º 250 — 8.º andar.

Os interessados poderão obter no Serviço de Engenharia, à rua 24 de Maio n.º 250 — 8.º andar, mediante o pagamento de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) as bases de concorrência, especificações, e demais elementos necessários à elaboração das suas propostas.

São Paulo, 12 de janeiro de 1954.

(a) SEBASTIÃO MEIRELLES TEIXEIRA — Diretor Geral.

### COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

#### EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, acha-se aberta concorrência pública para o desassoreamento do atual Lago do Parque Ibirapuera.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 22 de janeiro de 1954 na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio n.º 250 — 8.º andar.

Os interessados poderão obter no Serviço de Engenharia, à rua 24 de Maio n.º 250 — 8.º andar, mediante o pagamento de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) as bases de concorrência, especificações, e demais elementos necessários à elaboração das suas propostas.

</



# Inauguração das novas dependências do Conselho Penitenciário do Estado

Homenagem postuma prestada ao seu fundador, dr. Antonio Carlos de Salles Junior — Oração proferida pelo prof. Flaminio Favero e agradecimento do secretário da Justiça, filho do homenageado — Palavras do sr. Ibrahim Nobre

Teve lugar ontem, às 11 h., na rua Adribal do Nascimento, 282, 9.º andar, a cerimônia de inauguração das novas dependências do Conselho Penitenciário do Estado. Nessa ocasião, foi prestada a justa e merecida homenagem ao saudoso e eminente homem público dr. Antonio Carlos de Salles Junior, em cuja gestão o Conselho Penitenciário do Estado, em 1928, teve o seu início. Essa homenagem consistiu na inauguração do retrato do homenageado no salão nobre da entidade.

## A SOLENDIDADE

Com a presença do sr. Antonio Carlos de Salles Filho, líder republicano e secretário da Justiça, outras autoridades, senhoras e convidados, o professor Flaminio Favero abriu os trabalhos, convidando a sr. Yolanda de Salles Freire, filha do dr. Salles Junior, a inaugurar o retrato do seu illustre pai, juntamente com o dr. Salles Filho.

Em seguida o professor Flaminio Favero pronunciou o seguinte discurso:

"Eu queria, sim, ter a honra que ora me cabe, de falar nesta solenidade, mas para dizer, a quem deveria ouvi-la em presença corporea, a saudação de apreço, de respeito, de reconhecimento, ao retrato de ter inaugurado o seu retrato, na cerimônia da instalação de sua sede.

Não foi possível. Determinaram diversamente os altos desígnios da Providência, e as minhas palavras encontram, apenas, a sua memória, veneranda por todos os títulos e insuperável, não havendo força que a dilua ou extinga aqui dentro.

Mas, se não vejo mais o homem illustre que tanto se impôs como administrador e político à nossa elevada estima, tenho o prazer de falar diante de seu filial discípulo e continuador que, pelos laços do sangue, criado na mesma escola de afecção, de cultura e de disciplina, o sr. Antonio Carlos de Salles Filho. Como são felizes os pais que, indo para o repouso definitivo, depois de completarem o curso das lições que ministraram, em vida, onde quer que tenham atuado, na catedral, na tribuna, no labor multifar do serviço público, no lar, deixam filhos que lhes seguem a esteira luminosa e benemerita, e que, com seus atos, sabem manter o mesmo vigor nas pedras fálidas recebidas, conservando-o, não só, mas ainda, lhe magnificando o brilho.

Antonio Carlos de Salles Junior não está conosco em pessoa nesta homenagem que lhe é dedicada. Chegamos tarde para a solução desta vida de gratidão. Mas aqui se acha Antonio Carlos de Salles Filho que verá com agrado, por certo, a veneração em que é tido nesta casa o morto illustre cuja effigie simbolizando perene recordação, presidirá aos nossos trabalhos daqui por diante.

Conheci o titular da Pasta da Justiça do imortal governo Juarez Prestes quando lhe fui agradecer minha nomeação para membro do Conselho Penitenciário, em março de 1923 e prestar o compromisso formal de bem desempenhar minhas funções. Busquei-o na companhia de Candido Motta, nosso presidente, Alfredo Pujol, Alcantara Machado, Pacheco e Silva, Fernando Maximiliano e Francisco Glicerio de Freitas, os primeiros integrantes deste órgão.

Que impressão esplêndida recebi do sábio secretário, pelos atavios intelectuais e morais de sua personalidade marcante. Lembro-me dele, ainda, com expressão forte, pelas atenções que sempre dispensaria à Revista Legal, publicada sob os seus auspícios e em cuja direção tive a honra da companhia de Alcantara Machado, Ulisses Cou-

teúdo, Marcelo Munhoz e Soares de Mello. Como publicação oficial de vários departamentos do Estado, inclusive deste Conselho, era conduzida essa revista sem preconceitos doutrinários e com a ambição apenas de despertar estímulos e congregar em torno do ideal comum os que trabalhavam para a melhoria do nosso direito e o desenvolvimento de nossa cultura científica. Durou o suficiente para imprimir rumos seguros nos nossos belos projetos, orientados pelo exemplo, pela sabedoria e pelo descorimento do nosso patrono.

Depois, o meu trato com Salles Junior prosseguiu, nesses e em outros setores de suas atividades fecundas, trato de modesta mas intensa admiração a quem estava sempre a serviço da grandeza e do prestígio de São Paulo. Como era grande naqueles tempos que as águas do nosso Tietê ajudaram a conduzir, o prestígio de São Paulo e de sua gente.

O Conselho Penitenciário do Estado, além de sua organização inicial e do impulso definitivo recebido das mãos de Salles Junior em 1928, lhe deve ainda a primeira estruturação regulamentar, pois coube ao illustre secretário da Justiça de então traçar as bases em que os trabalhos teriam de seguir de então em diante. E foram seguros esses traços e firme a enquadramento na rota a percorrer, haviendo de convir com o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

**PALAVRAS DE IBRAHIM NOBRE**  
Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que

tencidos, facilitando a recordação destes em boas condições para o meio social. Contemplando essa effigie de homem probo e patriota que ora inauguramos reverentemente, eu posso assegurar-vos que o Conselho nunca desmereceu a confiança nele depositada pelo seu preclaro fundador e organizador.

E é com emoção que o digo, porque me vejo aqui posto como elo de união entre o velho Conselho de 1928 de que sou o único remanescente em atividade e o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que

tencidos, facilitando a recordação destes em boas condições para o meio social. Contemplando essa effigie de homem probo e patriota que ora inauguramos reverentemente, eu posso assegurar-vos que o Conselho nunca desmereceu a confiança nele depositada pelo seu preclaro fundador e organizador.

E é com emoção que o digo, porque me vejo aqui posto como elo de união entre o velho Conselho de 1928 de que sou o único remanescente em atividade e o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que

tencidos, facilitando a recordação destes em boas condições para o meio social. Contemplando essa effigie de homem probo e patriota que ora inauguramos reverentemente, eu posso assegurar-vos que o Conselho nunca desmereceu a confiança nele depositada pelo seu preclaro fundador e organizador.

E é com emoção que o digo, porque me vejo aqui posto como elo de união entre o velho Conselho de 1928 de que sou o único remanescente em atividade e o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que

tencidos, facilitando a recordação destes em boas condições para o meio social. Contemplando essa effigie de homem probo e patriota que ora inauguramos reverentemente, eu posso assegurar-vos que o Conselho nunca desmereceu a confiança nele depositada pelo seu preclaro fundador e organizador.

E é com emoção que o digo, porque me vejo aqui posto como elo de união entre o velho Conselho de 1928 de que sou o único remanescente em atividade e o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que

tencidos, facilitando a recordação destes em boas condições para o meio social. Contemplando essa effigie de homem probo e patriota que ora inauguramos reverentemente, eu posso assegurar-vos que o Conselho nunca desmereceu a confiança nele depositada pelo seu preclaro fundador e organizador.

E é com emoção que o digo, porque me vejo aqui posto como elo de união entre o velho Conselho de 1928 de que sou o único remanescente em atividade e o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que

tencidos, facilitando a recordação destes em boas condições para o meio social. Contemplando essa effigie de homem probo e patriota que ora inauguramos reverentemente, eu posso assegurar-vos que o Conselho nunca desmereceu a confiança nele depositada pelo seu preclaro fundador e organizador.

E é com emoção que o digo, porque me vejo aqui posto como elo de união entre o velho Conselho de 1928 de que sou o único remanescente em atividade e o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que

tencidos, facilitando a recordação destes em boas condições para o meio social. Contemplando essa effigie de homem probo e patriota que ora inauguramos reverentemente, eu posso assegurar-vos que o Conselho nunca desmereceu a confiança nele depositada pelo seu preclaro fundador e organizador.

E é com emoção que o digo, porque me vejo aqui posto como elo de união entre o velho Conselho de 1928 de que sou o único remanescente em atividade e o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que

tencidos, facilitando a recordação destes em boas condições para o meio social. Contemplando essa effigie de homem probo e patriota que ora inauguramos reverentemente, eu posso assegurar-vos que o Conselho nunca desmereceu a confiança nele depositada pelo seu preclaro fundador e organizador.

E é com emoção que o digo, porque me vejo aqui posto como elo de união entre o velho Conselho de 1928 de que sou o único remanescente em atividade e o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que

tencidos, facilitando a recordação destes em boas condições para o meio social. Contemplando essa effigie de homem probo e patriota que ora inauguramos reverentemente, eu posso assegurar-vos que o Conselho nunca desmereceu a confiança nele depositada pelo seu preclaro fundador e organizador.

E é com emoção que o digo, porque me vejo aqui posto como elo de união entre o velho Conselho de 1928 de que sou o único remanescente em atividade e o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que

tencidos, facilitando a recordação destes em boas condições para o meio social. Contemplando essa effigie de homem probo e patriota que ora inauguramos reverentemente, eu posso assegurar-vos que o Conselho nunca desmereceu a confiança nele depositada pelo seu preclaro fundador e organizador.

E é com emoção que o digo, porque me vejo aqui posto como elo de união entre o velho Conselho de 1928 de que sou o único remanescente em atividade e o atual Conselho. E assim faço como que uma prestação de contas, à memória do secretário Salles Junior, de nosso trabalho continuado, perseverante e honesto, nas mãos do secretário Salles Filho, que preside a esta cerimônia e a quem apresento minhas homenagens e meu tributo de agradecimento porque tem sabido cercar de atenções este Conselho, como o fez seu illustre progenitor.

Em seguida falou o tribuna paulista dr. Ibrahim Nobre, que



Aspectos da solenidade de ontem, vindo-se, a partir da esquerda, flagrantor oratórios dos srs. Salles Filho, prof. Flaminio Favero e Ibrahim Nobre, entre personalidades presentes.

em brilhante e emocionante improviso, lembrou a retidão dos atos do eminente homem público que sempre foi Salles Junior, o homem que foi um exemplo de valor, cultura e tradição, retrato sincero do velho São Paulo.

## AGRADECIMENTO

Agradecendo falou o dr. Salles Filho, declarando que o agradecimento que ali vinha fazendo era não o do secretário da Justiça, porém o agradecimento do filho que vinha ver e sentir uma homenagem ao seu pai. Depois de dizer da vida de Salles Jr., lembrou os últimos instantes da administração e contou o episódio dos tribunais de exceção de 1930. Nesse momento, foi o sr. Salles Filho interrompido pelo professor Noé Azevedo, que havia sido nomeado advogado dativo do dr. Salles Junior, depois da revolução de 1930, em vista de ter aquele grande paulista negado defender-se por não ter crime por responder e por não reconhecer aquele Tribunal ou junta poderes legais para julgar. Demonstrou o professor Noé Azevedo que a Junta não encontrou a menor irregularidade nas contas da Secretaria da Fazenda e Secretaria da Justiça e Seguranga Publica, bem como Instituto do Café durante a gestão de Salles Junior, sob o governo correto do illustre dr. Julio Prestes, não tendo pois a Junta como prosseguir no processo contra Salles Junior.

Retomando a palavra, depois de tão eloquente testemunho público declarado pelo professor Noé Azevedo, o dr. Salles Filho agradeceu aquele professor e prosseguiu dando vários detalhes da vida de seu pai que sempre lhe serviu de exemplo maior. Final-

mente, agradeceu do coração a homenagem que o Conselho prestava a seu pai, agradecendo também as palavras brilhantes do professor Flaminio Favero e a eloquente e brilhante oração do dr. Ibrahim Nobre.

## INGRESSO DE CINEMAS

Os casos especiais seriam estabelecidos mediante entendimento prévio entre as partes interessadas, podendo os exames praticados fora do expediente normal ou a domicílio ser acrescidos em 40%.

## CONVOCAÇÃO DOS EXIBIDORES PARA UMA REUNIÃO NA COAP

SERA DISCUTIDA A QUESTÃO DO AMPARO A INDUSTRIA NACIONAL DE CINEMA — ADIADO O TABELAMENTO DAS ANALISES CLINICAS

## OCORRENCIAS POLICIAIS

## UM MORTO E MAIS DE TRINTA FERIDOS NUM TREMENDO CHOQUE DE VEICULOS

Um onibus do Expresso Brasileiro de Viação Ltda., demandando esta capital, abalroa um pesado caminhão na Via Anchieta — Hospitalizada a maioria dos feridos — Outros receberam curativos no Pronto Socorro do Patio do Colegio e do Ipiranga

## INCIDENTE COM O MINISTRO OSVALDO ARANHA

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

PRELIMINAR

Em seguida, como secretário da Justiça deu como inauguradas as novas instalações do Conselho Penitenciário do Estado.

## CONVOCAÇÃO PARA O EXERCITO DO HOMEM DO CAMPO

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

entrega de quatro cadernetas de liberdades a detentos, pelas sras. d. Iolanda Salles Freire, d. Maria Mercedes Barros de Salles, senhora Silva Telles e pela senhora Ana Helena Barros de Salles.

## CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1954 | N. 29.991

## CONVOCAÇÃO PARA O EXERCITO DO HOMEM DO CAMPO

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura

Entendimentos entre o Comando da 2.ª Região Militar e a Secretaria da Agricultura